

FORÇAS CONTRARIAS AO REGIME
INVADIRAM ONTEM A GUATEMALA

Procedem as tropas da ilha Hogg, pertencente a Honduras — Segundo o ministro Guillermo Toriello, o coronel Carlos Castillo Armas, exilado, dirige a invasão — Graves levantes registrados em três cidades guatemaltecas

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — Um exército de 5 mil exilados invadiu a Guatemala, segundo informa José Calderón Salazar, chefe dos exilados guatemaltecos nesta cidade. Acrescentou que as forças invasoras comandadas pelo ten. cel. Carlos Castillo Armas, está canhoneando Puerto Barrios e que algumas localidades fronteiriças já caíram em seu poder. Calderón Salazar disse que o ataque foi lançado desde o norte e o leste do vizinho país de Honduras. Acrescentou que o povo guatemalteco se está levantando contra o governo do presidente Jacobo Arbenz, principalmente na parte ocidental do país. Calderón Salazar expressou o desejo de que não tem notícias do anunciado ataque aéreo contra a capital de Guatemala.

CHICAGO, 18 (U. P.) — O diário "The Chicago Sun-Times" informa em um despacho de Guatemala que o ministro das Relações Exteriores desse país, Guillermo Toriello, anunciou que o mesmo foi invadido.

Segundo o correspondente do jornal na cidade capital, Gerry Robichaud, Toriello declarou aos jornalistas que "começou a batalha pela Guatemala". Acrescentou que durante a noite anterior aviões não identificados bombardearam tanques de gasolina, e culpou o ataque ao coronel Carlos Castillo Armas, opositor exilado, o qual, segundo Toriello, dirigiu o ataque.

A Guatemala encontra-se em uma grave situação, disse o ministro, segundo o despacho. "Nestes momentos meu país foi invadido".

A informação expressa que Toriello fez essas declarações às dez horas.

BOMBARDEADA A CAPITAL DA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 18 (UP) — Anunciou-se oficialmente que aviões rebeldes bombardearam esta capital. A Guarda Civil informou que os aviões que voaram hoje sobre a cidade lançaram bombas sobre o quartel do 1.º Regimento da Guarda de Honra e a chifreira das forças armadas, mas não atingiram seus objetivos. Acrescenta a informação que as bombas caíram na casa do coronel Rodolfo Mendoza, destacado aviador guatemalteco e um dos líderes do movimento contra o governo, e na de sua progenitora.

CAIU PUERTO BARRIOS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Puerto Barrios caiu em poder das forças revolucionárias que invadiram a Guatemala, segundo informou o correspondente da National Broadcasting Co. em Tegucigalpa.

CONTRÁRIO AO PRESIDENTE ARBENZ

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Homens armados, contrários ao governo do presidente Jacobo Arbenz, dirigiram-se da Ilha Hogg para Puerto Barrios e de Tegucigalpa para a fronteira guatemalteca, segundo informações da capital hondurenha recebidas hoje.

je em círculos comerciais desta cidade.

A mencionada ilha, que pertence a Honduras, se acha em freme ao porto de Tela.

As citadas informações dizem também que o coronel Rodolfo Mendoza, um dos líderes da oposição, vouu hoje sobre a manifestação popular organizada na capital guatemalteca em apoio a Arbenz e, falando através de um altifalante, exortou os militares guatemaltecos a unir-se às suas fileiras para combater o comunismo.

Acrescentam as informações que as radioemissoras da Guatemala, cujas transmissões foram ouvidas em Honduras, imediatamente prenderam que não se prestasse atenção às palavras de Mendoza.

Pela "United Press": Forças invasoras contrárias ao regime do presidente Jacobo Arbenz penetraram em território da Guatemala, hoje, segundo despachos recebidos em Nova York, e "graves levantes" ocorreram dentro do país.

"Recebemos informação de que

graves levantes ocorreram em Puerto Barrios, Quetzaltenango e Zapapa", informou o Departamento de Estado, em Washington.

"A batalha da Guatemala começou", disse o chanceler Guillermo Toriello aos jornalistas, na cidade da Guatemala, de acordo com o correspondente Gerry Robichaud, do jornal "Sun-Times", de Chicago.

Segundo informou Robichaud, em um despacho a seu jornal, Toriello anunciou que aviões desconhecidos em vôos noturnos haviam bombardeado tanques de gasolina.

O chanceler atribuiu a culpa do ataque sobre o desterrado guatemalteco coronel Carlos Castillo Armas, o qual é o chefe da invasão, segundo anunciou o chanceler.

"A Guatemala faz frente a uma grave situação", disse o chanceler. Neste momento meu país foi invadido.

O despacho de Robichaud diz que Toriello fez essa declaração às 18 horas de hoje.

Segundo informações particulares recebidas em Nova York, as

(Conclui na 2.ª página)



O "BOM TRATO" COMUNISTA — ALGUNS DA INDOCHINA — Num campo de prisioneiros do Viet Minh, atrás das linhas vermelhas, soldados franceses aprisionados jogam xadrez. Essa foto está sendo distribuída pelos comunistas para mostrar o "bom trato" dispensado aos seus prisioneiros. Um exame atento da fotografia revela, entretanto, um pormenor significativo: nenhum dos cativos sorri... (Foto United Press).

NAS NAÇÕES UNIDAS

Vetou a Rússia o projeto da Tailândia referente à fiscalização na Indochina

A ATITUDE SOVIÉTICA ABRIU CAMINHO PARA QUE O CASO SEJA LEVADO À ASSEMBLÉIA GERAL ONDE O VETO NÃO TEM VALOR

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — A União Soviética vetou, hoje, um plano das Nações Unidas para mandar as fronteiras da Indochina um grupo de observadores "neutros", com a missão de informar sobre a marcha do comunismo no sudoeste da Ásia.

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — O delegado soviético, sr. Semyon K. Tsarapkin, recorreu pela 60.ª vez ao direito de veto no Conselho de Segurança para bloquear o projeto de resolução apresentado pela Tailândia, em favor do envio de missão das Nações Unidas ao seu território, a fim de observar a situação indo-chinesa.

Posto a votação, o projeto tailandês obteve nove votos a fa-

vor e o da União Soviética contra. O Líbano se absteve.

O veto soviético abre caminho para que a questão seja submetida à Assembleia Geral, onde não há veto que valha. A moção tailandesa é o primeiro assunto relativo a Indo-China considerado nas Nações Unidas.

O INTERESSE DA RUSSIA NO VETO

NOVA YORK, 18 (ANSA) — O delegado soviético no Conselho de Segurança da ONU, Tsarapkin, vetou hoje a proposta do Sião para o envio de observadores das Nações Unidas ao Sião e, eventualmente, em outras zonas do sudoeste asiático, com o fim de esclarecer até que ponto o conflito indo-chinês ameaça a segurança dos países limítrofes.

Haviam votado a favor da proposta, todos os outros delegados, à exceção do Líbano, que se absteve. Anteriormente Tsarapkin havia definido a proposta slameana como uma manobra dos Estados Unidos para retardar uma solução pacífica do problema in-

do-chinês e uma ameaça para o próprio povo da Indochina.

O presidente em exercício no Conselho, Cabot Lodge, norte-americano, atacou, vivamente, logo depois da votação a atitude da União Soviética, que acusou de impedir, ainda uma vez, a uma pequena potência que se sente ameaçada, o direito de receber a proteção de que necessita. Em suas palavras deu a entender que a questão será levada ao conhecimento da Assembleia Geral da ONU.

DULLES COMENTA O VETO SOVIÉTICO

WASHINGTON, 18 (ANSA) — A respeito do veto da Rússia hoje no Conselho de Segurança, sobre a proposta do Sião, o secretário de Estado, Foster Dulles, declarou que isto constitui mais um exemplo da "falsidade do 'assim chamado pacifismo' soviético.

A URSS acrescentou, quer, assim, impedir às Nações Unidas e ao mundo inteiro o conhecimento da realidade do que está acontecendo no sudoeste asiático, atual objetivo da expansão comunista.



Escapa a rainha Elizabeth de um acidente

LONDRES, 18 (ANSA) — Um movimento instintivo feminino salvou, hoje, a rainha Elizabeth de um singular acidente que poderia ter consequências imprevisíveis.

Enquanto a rainha e o duque de Edimburgo galopavam, seguidos por muitos nobres, no hipódromo de Epsom, um fio metálico que depois se verificou ser um fio telefônico frouxo, ameaçou o duque à altura do pescoço. Tê-lo-ia certamente atingido, se tivesse se inclinado sobre o pescoço do cavalo, ao mesmo tempo que gritava para chamar a atenção da esposa.

Ela, que seguia a poucos metros de distância, curvou-se, também, passando incólume sob o fio. Pararam os demais cavaleiros e Felipe perguntou à esposa se havia ouvido seu grito de advertência.

"Não, respondi a rainha. Vi você se inclinar sobre o pescoço do cavalo, e fiz outro tanto".

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM

PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

Outro aspecto tomará a Conferência de Genebra em face da solução da crise do governo francês

Será ouvido em reunião especial o chefe da delegação chinesa — Preconizada integral solução para o problema indo-chinês

GENEIRA, 18 (UP) — Os funcionários ocidentais declararam hoje que a vitória que conseguiu esta madrugada na Assembleia Nacional o novo chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, deu novo aspecto a Conferência de Genebra, mas querendo a política norte-americana no Extremo Oriente.

Muitos observadores opinaram também que é possível que a designação de Mendes-France apresente uma reunião entre Churchill e Eisenhower, marcada para a próxima semana em Washington.

Os diplomatas de todas as nações permaneceram atentos até de madrugada para conhecer o re-

sultado da votação na Assembleia francesa.

Os norte-americanos se mostraram pessimistas quando o conhecimento das notícias chinesas não ocultaram o seu entusiasmo.

Os britânicos sentiram-se aludidos. Os entusiastas indo-chineses mostraram-se um tanto desconfiados e outros incertos. Entre os diplomatas franceses de carteira o nervosismo era bem evidente.

A delegação britânica informou que o ministro de Relações Exteriores, Anthony Eden, não acompanhará a Washington ao primeiro ministro Winston Churchill, por que o telão levantou-se

de novo na Conferência de Genebra. Em outros círculos pós-se em dúvida de que o mesmo Churchill vá agora à capital norte-americana.

Crê-se que Mendes-France é partidário de um acordo baseado na participação do Viet Nam, o maior e mais rico dos três Estados indo-chineses e na evacuação das tropas comunistas do Laos e Camboja, os outros dois Estados restantes.

A delegação britânica apela agora esse plano apesar de que a tese oficial aliada tem consistido até agora em opor-se à divisão do Viet Nam, em cujo território sofre o exército francês mais de 100.000 baixas nos oito anos de guerra.

REUNIÃO ESPECIAL PARA OUVIR O SR. CHU EN-LAI

GENEIRA, 18 (ANSA) — Urgente — Sob a presidência do sr. Anthony Eden iniciou-se hoje à tarde a 15.ª sessão especial da Conferência da Indochina.

Acredita-se que no curso da reunião sejam solicitadas ao chefe da delegação chinesa, sr. Chu En-lai, pormenores sobre as suas novas propostas relativas aos problemas do Laos e do Camboja.

SOLUÇÃO INTEGRAL DO PROBLEMA

GENEIRA, 18 (ANSA) — Nos círculos da delegação francesa da Conferência de Genebra, fala-se insistentemente, desde a noite de ontem, numa solução integral do problema indo-chinês, baseada na neutralização do Camboja e do Laos e da partilha provisória do Viet Nã, ao longo do 16.º paralelo.

O ENCONTRO CHURCHILL-EISENHOWER

GENEIRA, 18 (ANSA) — Nos círculos próximos da delegação

norte-americana, são tecidos ainda amplios comentários ao próximo encontro entre os dirigentes máximos da política britânica e norte-americana.

De acordo com tais comentários, as conversações de Washington não somente visariam definir a posição ocidental em face da defesa do sudoeste asiático, mas também poderiam determinar a realização dos projetos de Churchill acerca de uma ativa e estreita colaboração anglo-norte-americana, acerca de todos os problemas mundiais.

MENDES-FRANCE EM GENEIRA

GENEIRA, 18 (ANSA) — Nos círculos da delegação francesa à Conferência Asiática considera-se provável que o novo primeiro ministro Mendes-France — o qual assumirá provavelmente também a pasta do Exterior — chegará a Genebra na próxima segunda-feira para participar dos trabalhos da Conferência. Nessa condição considera-se provável que o sr. Eden e Bedell Smith adiem a sua partida de Genebra, a fim de se avistar com o novo presidente do Conselho Francês.

REGRESSOU O GEN. NAM IL

GENEIRA, 18 (ANSA) — Em consequência da ruptura da Conferência para a Coreia o chanceler norte-coreano, general Nam Il parará amanhã de Genebra, de regresso a Pyongyang. Números membros de sua delegação já partiram na tarde de hoje.

EM PARIS CASEY E PYUNG YOUNG TAE

PARIS, 18 (ANSA) — Procedente de Genebra, de regresso a seus países, chegaram à capital francesa o ministro das Relações Exteriores, Casey, e o ministro da Defesa, Pyung Young Tae.

(Conclui na 2.ª página)

FUTURO DO PAULISTANO

— Atitude histórica da editoração: negou o crédito de 200 milhões solicitado pelo prefeito com finalidades eleitorais — (últ. pag.)

— Hoje a "Revista das Américas", comemorativa do IV Centenário.

— "Super Colab" — Crônica de Carlos Drummond de Andrade — (3.ª pag.)

— Incidente na Assembleia: o dep. Pericles Rolim agride a soco o sr. Prestes Franco, que o injuriava gravemente.

— "Regeneração" — Artigo de Afonso Schmidt — (4.ª pag.)

— Vital para a nossa representação a partida de hoje com o lugoslavo — (Esportiva).

— Desastre aéreo em Conchas: três mortos.

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, NO DIA 26, O SEU 100.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. PERCEBE DESDE JÁ NO FANALISMO O SEU EXEMPLO DA EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA.

INDOCHINA

OUTRO BALUARTE ESTRATÉGICO ABANDONADO PELOS FRANCESES

Crescente pressão dos vietminhas determinou a medida — Cidadãos norte-americanos aprisionados

HANOI, 18 (UP) — As forças da União Francesa abandonaram o estratégico baluarte de Moulepanok, no sul do Laos, o que permite aos rebeldes do Viet-Minh ocupar um posto avançado na margem do rio Mekong.

A notícia da perda francesa foi dada pelo Alto Comando, nesta cidade. Segundo o comunicado, Moulepanok, situada a uns 25 quilômetros ao norte da fronteira do Camboja, foi abandonada depois que a sua guarnição, sob crescente pressão durante várias semanas, recebeu um violento assalto recorrente.

ACENTUA-SE A PRESSÃO COMUNISTA

HANOI, 18 (ANSA) — Os guerrilheiros comunistas acentua-

ram, nas últimas horas sua pressão contra as guarnições francesas que na zona do delta do rio Vermelho, defendem as duas estradas principais ao sul de Dong Tien.

Nessa região, os comunistas alcançaram a margem direita do rio Mekong. Uma posição franco-vietnamita foi abandonada em face do cerrado ataque comunista.

TECNICOS NORTE-AMERICANOS CAPTURADOS

WASHINGTON, 18 (ANSA) — De acordo com informações ainda não confirmadas oficialmente, 5 técnicos aeronáuticos norte-americanos teriam caído nas mãos dos guerrilheiros comunistas na Indochina.

0

"CORREIO PAULISTANO"

— com o som da "RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO — retransmitirá, hoje, dia 19, às 13 horas, de sua sede, à rua Libero Badaró, n.º 661, (esquina do Largo de São Bento) diretamente da Suíça, com Wilson Brasil, o encontro

BRASIL X IUGOSLAVIA

NOTICIAS DIARIAS
E DOS ESTADOSCOMPLICA-SE O CASO DA FALSIFICAÇÃO
DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Inquérito policial para apurar o caso das falsificações de licenças de importação da CEXIM, complica-se, agora, em face de aparecer mais uma quadrilha, envolvendo muita gente boa no caso dos carimbos. A polícia está no encalço de Paulo Brandão Filho, conhecido advogado acusado, por José Padilha, surgido aliada a principal figura do caso, que é Paulo Lino, filho de quem retém graves acusações, pois é íntimo amigo do sobrinho do sr. Cordeiro de Góis, Virgílio de Góis.

NA SESSÃO DO SENADO

A carestia de vida como consequência
do desequilíbrio da balança comercial
Amparo ao trabalhador nacional sob os pontos
de vista eugenico e tecnico

RIO, 18 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Francisco Porto aborda o problema econômico e financeiro em face do desequilíbrio da balança comercial no que tange à insuficiência da produção, a carestia da vida.

Alude ainda ao novo salário mínimo que continua no índice das Associações Comerciais que o combatem.

Em seguida o sr. Othon Mader, volta à carga apreciando as medidas do ministro da Fazenda, na reavaliação que o aludido titular aconselhou a respeito da COFAB.

NA CAMARA FEDERAL

Candidatos que tenham pertencido a
partidos com os registros cassados
Permitido ao Tribunal Eleitoral recusar o registro dos nomes dos referidos candidatos

RIO, 18 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal falou inicialmente o sr. Eurico Sales, vice-líder do P. D. C. apresentando requerimento de pesar pela morte do deputado capitão Geraldo Viana, constituído de 1946. Encaminhando a votação do requerimento, que foi aprovado, o sr. Eurico Sales fez o necrológico do parlamentar falecido.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Endara, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

João V. Alvares Eulábio — 1.º tesoureiro.

Aleandro Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Azeiteiro.

Candido Mota Filho.

Dele de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Freitas Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3, 5 e 8 das feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Mota Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Calceira Brani, diretor da secretaria.

POLITICA NACIONAL

Lancado o candidato gaúcho na Convenção do P.T.B.

Alterações nos ministerios — Danton iria para a chefia de Policia — A posição da bancada udenista na votação do "impeachment"

PORTO ALEGRE, 18 (ASAPRESS) — O sr. Alberto Pasquini, lançado candidato ao governo do Rio Grande do Sul, Jango Goulart, é conhecido da Rocha para o Senado.

Terminou às 2 horas de hoje a sessão da Convenção do P.T.B. Foi aclamada a candidatura do senador Alberto Pasquini, lançado na Convenção pelo sr. Leonel Brícola. Os nomes dos srs. Jango Goulart e Brochado da Rocha foram aclamados para senadores.

A convenção tratará hoje das chapas estadual e federal e amanhã encerrará seus trabalhos. Foi, assim, mantida a unidade do P. T. B. gaúcho.

ALTERAÇÃO NOS MINISTERIOS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Os ministros Miguel Couto Filho e Antonio Balbino são os dois outros ministros que deixarão os cargos até julho próximo, para concorrer às próximas eleições. Segundo tu- lio da Índia, a semelhança do que ocorreu com o sr. João Góes, os srs. Couto e Balbino não irão dar substitutos efetivos, a não ser depois de outubro.

Fala-se, por outro lado, que o sr. Mario Pinotti iria para o Ministério da Saúde e o sr. Edgar Santos para o da Educação.

Comenta-se, ainda, que o sr. Lourival Fontes será também substituído, em face de sua can-

didatura ao Senado, pelo Estado de Sergipe. Outra que está nas cogitações do sr. Getúlio Vargas para ser substituído é o ministro Vicente Rios, juntamente com o chefe de Polícia.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Encontramos nesta capital o sr. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia e que é apontado como o futuro ministro da Saúde.

Sabe-se, por outro lado, que existe um movimento entre os círculos balneários, visando a entrega da pasta da Educação àquele Estado. Em tal hipótese, o sr. Edgar Santos seria o substituto do sr. Antonio Balbino.

Adianta-se, a propósito, que o sr. Lourival Fontes será nomeado interinamente para a pasta da Educação até a escolha do referido titular.

DANTON NA CHEFIA DE POLICIA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Danton Coelho foi convidado para a chefia de Polícia, em substituição ao general Armando de Moraes Ancora.

RIO, 18 (ASAPRESS) — A proposta da reforma Ministerial, anunciada para os próximos dias, divulga-se que o sr. Juracy Magalhães continua pleiteando a pasta da Agricultura para o sr. Apolônio Sales, que já ocupou tal Ministério ao tempo do Estado Novo.

Para a pasta do Trabalho, fala-se na nomeação de um trabalhista de São Paulo.

A PASTA DA JUSTIÇA, NAO

BELO HORIZONTE, 18 (ASAPRESS) — O sr. Francisco Belar, chefe do gabinete do ministro da Justiça, declarou à reportagem que o ministro Tancredo Neves não deixará a pasta da Justiça.

EMPOSSADO O PRESIDENTE DA CIA. NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA

RIO, 18 (AN) — Tomou posse hoje do cargo de presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, recém-criada, o sr. Rui de Oliveira Santos, que já vinha exercendo a direção da comissão organizadora daquela empresa.

O ato realizou-se no gabinete do ministro do Trabalho, perante o titular da pasta e na presença do vice-presidente da República, dos ministros da Justiça e da Educação e Cultura, parlamentares, representantes das instituições seguradoras do país e outras pessoas.

Por ocasião da posse, o ministro do Trabalho, o sr. Hugo de Faria, ressaltou a importância da entidade criada pelo atual governo. Declarou que a Companhia Nacional de Seguro Agrícola, proporcionará maiores oportunidades, mais segurança à lavoura e à pecuária e maior incentivo ao trabalho rural.

Em seguida, falou o sr. Rui de Oliveira Santos, primeiro presidente da companhia. O orador teceu considerações sobre a utilidade do seguro agrícola para afirmar que sua iniciativa é importante para a renovação da produção rural pela eliminação dos riscos naturais na agricultura. Adiantou que em 1950 as estatísticas oficiais estimaram em 20% a perda de nossa produção agrícola avaliada em 50 bilhões de cruzeiros, devido a fenômenos meteorológicos, como chuvas excessivas, granizo, geadas, secas, ventos e inundações. Ante a situação de tal grandeza, acentuou que a oportunidade para a implantação do seguro agrícola no Brasil nunca foi tão favorável como no presente. Disse ainda o sr. Rui de Oliveira Santos que a Companhia Nacional de Seguro Agrícola seguirá uma orientação indicada pela mais apurada técnica securitária, aliada aos métodos nacionais de trabalho. Nesse sentido os estatutos do novo órgão adotaram normas rígidas para admissão de pessoal mediante concurso, para seleção das técnicas encarregadas de executar os planos. Espera a companhia obter a cooperação dos Estados e municípios, das entidades de classe e principalmente das centenas de associações rurais para o exame final dos planos de seguros, a fim de que os mesmos alcancem as suas finalidades.

A IMAGEM DA SANTA VERTE LAGRIMAS

JOÃO PESSOA, 18 (ASAPRESS) — Chora uma imagem do Coração de Maria numa casa residencial do bairro de Jaguaribe no mesmo tempo que uma outra de São Judas Tadeu está suando conforme o atestado centenas de pessoas. As umas imagens são de gesso e encontram-se na moradia do sr. Luiz Gonzaga Barreto, ex-pracinha da F. E. B., residente à rua Vasco da Gama, 159.

COMISSÃO NO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL

RIO, 18 (ASAPRESS) — Por decreto de hoje, o presidente da República estabeleceu que o funcionário investido em cargo de comissão do Serviço Público Federal passará a perceber a gratificação adicional por tempo de serviço na base do vencimento do referido cargo.

E quando deixar a comissão, voltando ao cargo efetivo, a gratificação será reajustada a base deste último.

No caso de aposentadoria a gratificação adicional será concedida de acordo com as vantagens com o funcionário a tiver obtido, isto é, com vencimentos de cargo efetivo ou em comissão.

O ato presidencial que dispõe ainda sobre outros pormenores da concessão de adicional altera a redação dos artigos 4.º e 5.º dos decretos n.ºs 31.922 e 33.704 respectivamente.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 18 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: Agravo de Instrumento: n.º 36.662 — Relator: ministro Edgar Costa. Agravante: Bar e Café da Bolsa, Ltda. Agravado: Lúcio Chinelati. Negaram provimento, sem divergência de voto.

Recursos Extraordinários: n.º 24.357 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Mario Gomes Figueiredo. Conheceram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

N.º 24.357 — Relator: ministro Lafatete de Andrade. Recorrentes: Irmãos Braga & Cia, Ltda. Recorrida: U. Federal. Negaram do recurso e lhe deram provimento. Unanimidade da votação da preliminar e do mérito.

HAYA DE LA TORRE PASSA

HOJE PELO RIO

RIO, 18 (ASAPRESS) — O sr. Haya de La Torre, líder do movimento aprista do Peru, que

durante cinco anos esteve exilado na embaixada colombiana, passará amanhã por esta capital, devendo demorar duas horas. Daqui seguirá para São Paulo, onde ficará também por duas horas.

O sr. Haya de La Torre, como se sabe é influente político nas Américas, em face de seu doutrinarismo. Sua viagem à Europa se liga ao fato de fazer conferências em entidades estudantis, a convite das mesmas.

"CORREIO AÉREO"

VÔO-DEMONSTRAÇÃO COM "CONVAIR 340" DA "CRUZEIRO DO SUL"

A "Cruzeiro do Sul" já recebeu os dois primeiros aviões do tipo "Convaír" de um grupo de cinco com que começará a modernizar sua frota. Os aviões "Convaír 340" são, hoje, os biplanos de maior popularidade na América do Norte. De capacidade para aproximadamente 40 passageiros, desenvolvem magnífica velocidade, podendo realizar viagens regulares entre São Paulo e o Rio em menos de uma hora. A "Cruzeiro do Sul" pretende colocar esses aviões inicialmente em suas rotas de maior longa penetração, com o que passará a beneficiar amplamente algumas das regiões mais afastadas dos grandes centros, como São Paulo e o Rio de Janeiro. O primeiro vôo-demonstração com um "Convaír 340" no Brasil acaba de ser promovido pela empresa "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", tendo como convidado principal o ministro da aeronáutica. O brigadeiro Nero Moura, que foi o comandante do primeiro grupo brasileiro de caça que participou da guerra na Europa, teve oportunidade de tomar parte no vôo até Curitiba.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em ofício endereçado ao S.E.A. o sr. Paulo S. Martins, da direção da São Paulo Light and Power Co. Ltd. comunicou, que, atendendo à instalação de mais 21 cursos, em abril, que, acrescidos aos 85 existentes, perfazem o total de 106 cursos em funcionamento, dos quais 18 são do Q.R. e 73 do Q.V. (De Serviço de Divulgação da C.E.A.)

FALTA DE SEMENTE DE BATATA

O sr. Ciro Werneck de Souza e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, presente à última reunião da FARESP tratou da necessidade da importação de sementes de batata da Holanda, nossa principal e tradicional forn

NOVAMENTE EGMONT

FRANCISCO PATI

A ética jornalística e, também, por que esquecer? seria predileção pelo assunto, obrigam-me a falar de novo na tragédia de Goethe, levada a cena em Paris em tradução francesa, por iniciativa de Raymond Hermantier.

Foi arrasadora, como vimos, a crítica do sr. Jacques Lemarchand, no "Figaro Littéraire". Peço perdão. Apologia do lugar-comum, anacronismo e insipidez. Um desastre. Nem a cenografia nem a música, nem a seriedade da representação conseguiram evitar a catástrofe. Bocejo todo mundo no teatro, durante o espetáculo. Goethe não nasceu para isso. Goethe devia ter-se contentado com o "Fausto" ("excusez du peu"). Suas tiradas sobre a liberdade cheiram a mofa. "Egmont" não passa afinal das contas de uma sucessão de lufes ou de necessárias declarações sobre liberdade e política.

Isso escreveu, sem tirar nem por, o crítico teatral do "Figaro". Com ele, todavia, não concordo o sr. Gabriel Marcel, que exerceu idéntica função no semanário "Les Nouvelles Littéraires" e que é, como os leitores sabem, filósofo, membro do "Instituto de França". O sr. Gabriel Marcel pede desculpas a Goethe e ao mundo civilizado pela precipitação ou pela superficialidade com que o sr. Lemarchand e outros críticos "jovens" se permitiram julgar a peça. Diz, mesmo, que a coreografia iniciativa do sr. Raymond Hermantier não podia fracassar em Paris. Que era preciso que o teatro escolhasse lotações e mais lotações, durante várias noites consecutivas: "O fracasso de tentativa tão nobre demonstraria a público parisiense! Oxalá não seja ele tão estúpido a ponto de dar crédito a opiniões incompetentes!"

Na do sr. Gabriel Marcel (e eu estico de acordo com ele), "Egmont" é a obra-prima do teatro goethiano.

Se não me engano, já se me ofereceu, em outros tempos, o ensaio de resumir-lhe o entredo. Como tema "Egmont" está ligado à história da revolta dos holandeses contra o regime da monarquia absoluta. Nos séculos XIII e XIV várias cidades surgiram, cresceram e prosperaram na Holanda: Ghent, Bruges, Ypres, Utrecht, Leiden, Haarlem e outras. Em tais cidades se formaram governos municipais quase independentes. Por força, porém, dos interesses dinásticos, os holandeses foram anexados à França Oriental (Borgonha). Seu domínio e governo passaram a constituir a herança do imperador Carlos V. Sob Carlos V o protestantismo, que já dominava a Alemanha, estendeu-se aos Países Baixos. Carlos V perseguiu-o. Ao abdicar em 1556 transmitiu a perseguição ao seu filho Felipe (Felipe II). A política de Felipe, entretanto, em luta com a França, constituiu-se em

segunda fonte de perturbação entre o rei e os holandeses nobres. Felipe vai pedir recursos aos holandeses nobres e enfundeados para continuar a luta. Estes, conduzidos por Guilherme de Silencioso, príncipe de Orange, e pelos condes de Egmont e de Horn, encabeçam a resistência popular.

Não se sabe se a reação era contra o empréstimo, contra o imposto ou contra a perseguição religiosa. Sabe-se unicamente que o protestantismo aumentava de prestígio na mesma proporção da guerra em selvageria.

Felipe confia a um nobre espanhol, Duque de Alba, a missão de combater os insurretos. No ódio dos historiadores, Alba era "um desses cruéis 'homens fortes' que destroem e arruinam governos e dinastias". Dominou a região suábica e governou-a a ferro e a fogo. Assustava, conquistava, massacrava. Egmont e Horn foram executados. Guilherme de Silencioso tornou-se chefe dos holandeses.

A crueldade do duque de Alba encontrou pela frente crueldade igual. Venceram os protestantes. Fundaram a República independente hoje conhecida como Holanda. As províncias do sul ou as províncias belgas, nas quais a maioria da população era católica, voltaram ao domínio espanhol.

E absoluta, na tragédia de Goethe, a coincidência entre a história e a arte. A única diferença diz respeito exatamente ao conde de Egmont, o qual, segundo se sabe, era casado e tinha dois filhos. Ora, — diz Goethe — conversando com Eckermann — "se eu tivesse querido fazer o 'Egmont' tal como a história o apresenta, isto é, como pai de dois filhos, pareceria estranha a levandade da sua conduta. Eu precisava de um 'Egmont' que estivesse mais de acordo com os meus projetos práticos, e esse é o meu 'Egmont, como diz Clara'.

Explica a sua concepção de artista em outro trecho das "Conversações": "Pois algum conheceu os caracteres históricos que descreve, e se os tivesse conhecido, dificilmente poderia tê-los utilizado. O poeta deve saber que efeito quer produzir e adaptar a este o caráter dos heróis".

Um Egmont com dois filhos não poderia ter com Clarinha o romance encenado por Goethe na tragédia.

A presença de Maquiavel entre os personagens é outro ponto em que a realidade não combina com a fantasia. A luta religiosa nos Países Baixos tem início em 1565 e o autor do "Príncipe" faleceu em 1527. O Maquiavel de Goethe no "Egmont" é transigente, contemporâneo, tolerante. Isso está longe do verdadeiro Maquiavel para quem o Estado era um fim em si mesmo e devia ser mantido pelos governantes sem escolher os meios, todos os meios sendo permitidos.

meira, deverá ir um paulista do P. T. B., ligado à candidatura Vladimir Toledo Piza, mas que tenha boas relações com o governador Garcez. Essa escolha permitiria, também, ao sr. Getúlio Vargas "libertar-se" do sr. Rao na pasta do Exterior.

Quanto ao Ministério da Saúde, tem-se como certa a nomeação do sr. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia e pessoa ligada à corrente do coronel Juracy Magalhães. A se confirmar essa escolha, perderão os belanos a pasta da Educação, que vêm ocupando desde o segundo ano do governo Dutra.

A Agricultura está sendo objeto de disputa, pois o sr. Osvaldo Aranha não pretende dela abrir

PARA CORRIGIR OS DESCALABROS

Certa vez o sr. Getúlio Vargas propôs a marcha para o Oeste, o que não constitui novidade alguma. Seria a simples retomada da epopéia das bandeiras. E do Oeste, pelos caminhos indicados nos caudalosos afluentes do Amazonas, há que iniciar-se o aproveitamento do vale portentoso que só ele, como assinalou Humboldt, ao defrontá-lo, será capaz de produzir com que alimentar toda a humanidade. Estas conquistas se acham na evolução natural do Brasil, em plena crise de crescimento e não de acelerar-se com os progressos da técnica, caracterizadores da idade moderna.

Isto não nos pode fazer esquecer que, com a admirável extensão da sua costa atlântica, de cuja aparelhagem foram os paulistas igualmente pioneiros, com o porto de Santos, boa parte do destino do Brasil está no mar. Aliado natural de Portugal, do qual provem, tem de contribuir para fazer do Atlântico Sul o "mare nostrum" da raça. Segundo, aliás, informes que temos divulgado, Portugal retomou decisivamente, por ação do governo construtor de Oliveira Salazar, a sua gloriosa projeção marítima. Aumenta e prospera a sua Marinha mercante. Grandes e modernos barcos levam a bandeira das quinas a todos os quadrantes da terra. Nos seus estaleiros são ativamente construídos navios de toda a espécie, inclusive para a ardua pesca do bacalhau. É um verdadeiro renascimento.

A Itália é país que não se deixando abater pelo desastre da guerra já reconstituiu, do modo mais eficiente e garboso, a tonelagem perdida nos azares da luta. A mãe da comum latinidade mostra-se assim à altura das suas tradições e dá exemplo digno de ser imitado.

Outro país que não aparece como territorialmente extenso, mas é grande pelo trabalho dos seus filhos e pela cultura, a Suécia, enfrenta vitoriosamente o problema da expansão marítima. A construção de tipos modernos de navios pequenos e de tamanho médio, capazes de enfrentar a concorrência de outras nações, é uma das maneiras de remediar as dificuldades atualmente existentes para esta espécie de tonelagem sueca, disse o sr. Emanuel Hogberg, presidente da Associação de Armadores da Suécia, na recente reunião anual deste organismo, em Gotemburgo.

Contrariamente ao que sucede com a tonelagem pequena e média, a existência de grandes

navios, aparentemente para coordenar a aplicação dos agios na produção agrícola, na realidade para cobrir compromissos políticos com o general Cordeiro de Farias. Os pessimistas dissidentes, entretanto, plotam a pasta para o senador Apolinário Sales, partidário da candidatura Juracy Magalhães, achando que o Catete dará um sinal de que não cruzou os braços diante do desafio do governador Elvino Lins. Para a Educação e o Exterior, não se conhecem ainda as "demarções" realizadas.

A nomeação mais sensacional a ser feita pelo sr. Getúlio Vargas seria para a chefatura de Polícia, posto para o qual teria sido convidada pessoa que teve destacada atuação no começo do atual governo. O general Anacleto, de que a sorte se achava selada desde o episódio Nestor Moreira, estaria se aguentando na chefatura exclusivamente porque o sr. Getúlio Vargas não queria aparentar fraqueza diante da reação popular.

No despacho de segunda-feira última com o presidente da República, o ministro Tancredo Neves tratou dos assuntos relacionados com a sua desincompatibilização, em 3 de julho vindouro. Como resultado, o ministro Tancredo Neves fica, isto é, negará com o sr. Getúlio Vargas até o fim da rota.

Conta o sr. Tancredo Neves ser o futuro governador de Minas Gerais, em 1955, pelo P. S. D. Se não tiver a oportunidade do partido, ou se os ventos não lhe forem favoráveis no pleito, apontará no Supremo Tribunal Federal.

A nota predominante da política do Catete sempre foi a confiança e, por consequência, a incerteza. E se estamos divulgando o que aí fica é por ser o mais corrente no Rio de Janeiro.

A ENERGIA NUCLEAR EM PORTUGAL

A amplitude que em todo o mundo têm tomado os estudos respeitantes ao aproveitamento da energia nuclear e a intensa atividade científica, bem como a efervescência política verificada em torno desta nova e maravilhosa fonte de energia, levaram o governo português a preocupar-se seriamente com os problemas

resultantes do aproveitamento da mesma forma de energia no que diz respeito ao âmbito da nação. Assim, foi encarregado o Instituto de Alta Cultura de proceder à montagem de alguns laboratórios orientados para a investigação dos domínios da energia nuclear e nos estudos geológicos e mineralógicos dos minerais radioativos. A experiência, porém, demonstrou a necessidade de ampliar e firmar em bases adequadas aquela iniciativa, de forma a assegurar uma ação rápida e profícua das suas atividades, não só no campo da pura investigação, mas também no que diz respeito às aplicações práticas da energia atômica nomeadamente no que se refere à defesa do território, à medicina, à agricultura e à indústria.

Deste modo, o governo português acaba de publicar um decreto-lei criando a Junta de Energia Nuclear, diretamente dependente da Presidência do Conselho e cujas atribuições lhe dão importância papel na vida nacional lusitana.

A função principal do novo organismo é a de promover e acompanhar as investigações e realizações no domínio da energia atômica de modo a proporcionar àquele país o aproveitamento máximo das suas aplicações.

Tanto, compete-lhe, também, propor ao governo a legislação jurídica apropriada à consecução desta finalidade; dar parecer e informar o governo sobre produção e comércio, tanto interno como externo, das matérias primas relacionadas com a sua atividade; organizar, orientar, promover ou realizar, com a colaboração dos serviços competentes da Metrópole e do Ultramar, as pesquisas, a exploração e o comércio dos minérios radioativos, bem como a criação ou desenvolvimento de indústrias nacionais de qualquer modo ligadas à energia nuclear; elaborar planos orientadores do emprego de radioisótopos e fiscalizar a sua observância, bem como assegurar a preparação do pessoal científico e técnico necessário a toda a sua atividade; finalmente colaborar com os Serviços de Defesa Nacional, em ordem à resolução dos problemas relativos à ação da energia nuclear de interesse para a defesa militar e civil do território.

A Junta de Energia Nuclear, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Quando uma eleição de vulto se aproxima, como a de 3 de outubro, precisamos olhar de frente para o panorama brasileiro. Porque os cidadãos, por maiores que sejam os óbices da lei eleitoral, devem ter o máximo de cuidado nas suas escolhas. Os descalabros se acumulam e pelo bom exercício do voto temos de empreender a obra de os corrigir.

Pombal, precursor da unidade brasileira

ALMEIDA MAGALHÃES

Não fosse o despota esclarecido que se chamou Sebastião José de Carvalho e Melo, credor das simpatias dos brasileiros, por inúmeros benefícios distribuídos à colônia, durante o reinado de D. José I, a pré-ocupação de zelar pela unidade territorial e política do Brasil, seria suficiente para recomendar-lhe a nossa estima.

Demonstrou-o cabalmente Marcos Carneiro de Mendonça, no substancial trabalho há pouco lançado pela Editorial Andes, Ltda.: "O Marquês de Pombal e a Unidade Brasileira".

O renome do formidável e antigo "goal-keeper" do Fluminense de há muito foi superado pelos méritos e pela fama do historiador.

Autor de um livro excelente acerca do Intendente Manuel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá e da siderurgia no Brasil, obra exaustiva do assunto, Marcos Carneiro de Mendonça, apaixonado pelos fatos do passado nacional e sul-americano, prossegue vitoriosamente nos estudos em que se especializou. A História do Brasil, conforme declara, tem sido o seu "hobby".

O exercício deste "hobby" já o colocou, entretanto, entre os nossos mais sérios e austeros historiadores, parecendo que se transformou em atividade precípua de arguta inteligência, toda voltada para o estudo e resurreição do nosso transeunte.

A meta primordial dos novos estudos históricos do escritor é a de salientar a contribuição pombalina ao progresso do Brasil.

A execução deste plano de trabalho foi-lhe sugerida graças ao encontro de vasta documentação até agora desconhecida. Vem esta molde de documentos sobre o século XVIII e principalmente em torno da administração do Marquês de Pombal.

No trabalho em apreço, Marcos Carneiro de Mendonça começa por procurar as origens do conflito entre a Companhia de Jesus e o governo lusitano de que era órgão Sebastião José de Carvalho e Melo, conflito que culminou quando da execução do Tratado de Madrid de 13 de janeiro de 1750.

Este diploma da lavra de Alexandre de Gusmão e referendado por D. João V, falecido a 31 de julho daquele milésimo, deveria ser efetivado no reinado seguinte de D. José I.

A 2 de agosto de 1750 empossava-se na pasta de Estrangeiros e da Guerra o grande ministro que pela visão de estadista se colocaria ao lado dos grandes homens de Estado contemporâneos, como Frederico II, Catarina II, José II e outros. A ele — que não recebera com simpatia o Tratado de Madrid, notadamente a cláusula de extinção da Companhia de Jesus — caberia a execução do convenção de 1750 pelas cortes ibéricas.

"Sagaz e amadurecido" — escreve Carneiro de Mendonça — "a primeira coisa que ao ministro Sebastião José ocorreu, é que se os portugueses não fossem capazes de uma Colônia do Sacramento, fácil não seria receber dos castelhanos a sua parte."

fica diretamente dependente da Presidência do Conselho e a extraordinária importância das funções que lhe são atribuídas e o vasto campo aberto à sua iniciativa, garantem, sem dúvida, que o novo organismo marcará um notável avanço na atividade científica portuguesa.

Para presidente da Junta, informa, de Lisboa, o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, foi escolhido o eng. José Frederico Ulrich, que há 7 anos ocupava o cargo de ministro das Obras Públicas, onde desenvolveu uma atividade a todos os títulos notável e cuja forte

HOSPITALIZADO O MINISTRO NERO MOURA

RIO, 18 (Asapress) — Informa o Ministério da Aeronáutica que em virtude de ter de submeter a uma intervenção cirúrgica, encontra-se internado no Hospital Central da Aeronáutica, o ministro Nero Moura.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A REFORMA MINISTERIAL

Nos círculos políticos cariocas considera-se iminente uma reorganização ministerial, que deverá atingir as pastas do Trabalho, Agricultura, Educação, Saúde, Exterior e a chefia de Polícia. O sr. Getúlio Vargas está pondo a não esperar mais pelo 3 de julho, desincompatibilizando desde já os ministros que pretendem concorrer ao pleito e preenchendo as pastas que têm titular interino. Varias "demarções" e consultas têm sido feitas nas últimas horas.

As pastas do Trabalho e da Saúde já estavam com seus novos titulares escolhidos. Para a pri-

meira, deverá ir um paulista do P. T. B., ligado à candidatura Vladimir Toledo Piza, mas que tenha boas relações com o governador Garcez. Essa escolha permitiria, também, ao sr. Getúlio Vargas "libertar-se" do sr. Rao na pasta do Exterior.

Quanto ao Ministério da Saúde, tem-se como certa a nomeação do sr. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia e pessoa ligada à corrente do coronel Juracy Magalhães. A se confirmar essa escolha, perderão os belanos a pasta da Educação, que vêm ocupando desde o segundo ano do governo Dutra.

A Agricultura está sendo objeto de disputa, pois o sr. Osvaldo Aranha não pretende dela abrir

NA novela "Primeira Viagem", aparecem dois irmãos: Luis e Nelson. O primeiro era alto, louro, de boas maneiras, vestido com apuro. Confessou que no Brasil dizia-se português e em Portugal incutava-se brasileiro, para beneficiar-se da cordialidade existente entre os dois povos. Eu e ele fomos passageiros de terceira classe do vapor "Berenquer-el-Grande", que, retirado da linha da América do Sul, realizava em 1907 sua última travessia, com incrível excesso de passageiros. Na Guanabara, Luis recebeu a visita de seu irmão Nelson, um caracolado jovem e simpático. Trajava de cinzento, lenço no bolsinho de cima. Soube que era estuante. Quando o navio deu o segundo apito de partida, e Nelson procurou a escada do portão para retirar-se, Luis recomendou-lhe:

— Se Luis precisar de alguma coisa não discuta, atenda-a em tudo; quando eu regressar, acertaremos as contas.

— Ela virá ao Rio?

— Ela? Coitada! Deixei-a com o dinheiro contadinho, para passar os três meses de minha ausência...

O "Berenquer-el-Grande" zarpor. Na viagem, que levou 23 dias até Lisboa, verificou, como alguns outros passageiros, que Luis era ladrão. Passava as noites grudado na orelha da sota, roubando o dinheiro daqueles pobres diábolos que, depois de trabalhar seis meses no Rio da Prata, regressavam a seus lugares, levando as economias amarradas na ponta do lenço. Durante essas noites de jogo, acabava tempo de subtrair carteiras e narcotizar parceiros desprevenidos.

No entanto, como está contado na novela, foi o meu companheiro naqueles tormentosos dias. Muitas vezes, olhava-me entrecorrido e dizia, mais para si mesmo:

— Se a Luízinha estivesse aqui, ela tomava conta de você. Ninguém no mundo faria ideia do que se passa em casa.

Depois da linha do Equador, estranhando o frio do inverno europeu, senti-me doente. Recolhi-me àquela horrível poeira e procurei a cama que me cabia, numas armadilhas de ferro, com três estrêpsos superpostos. Ardia em febre. Sentia uma sede insaciável e, o que era pior, não conseguia tragar a água salobra fornecida aos passageiros, sob raciocínio, Luis, de madrugada, visitava-me. Condoído do meu estado, lá "buscava" algumas garrafinhas de gasosa, na cantina, recomendando-me apenas que, depois de esvaziá-las, as atirasse ao mar, pela vigia que me ficava a altura da mão.

Ao chegarmos a Lisboa, ele foi preso e desceu entre dois insetos de polleia. Passando por mim, achou feio de dizer-me:

— Tome bem nota do que lhe digo: você vai morrer de fome! Meses depois, encontrei-o no Chiado. Estava em liberdade e vestia-se como um príncipe. Levou-me ao restaurante Gibraltar, o mais chique da época, com a condição de eu recusar o almoço. Depois, à despedida, deu-me uma garrafinha que, naquele momento, veio para mim muito dinheiro...

Na semana seguinte, apareceu na pensãozinha em que eu morava, na Ribeira Nova, para despedir-se:

— Imbarco amanhã. Chegando a São Paulo, vou procurar seus pais para informá-los da sua vida!

Ficou abalado. Em seu coração, com certeza, travava-se uma luta. Terminada esta disse-me:

— Se a Luízinha estivesse aqui, ela o levaria conosco! Mas a Luízinha é a Luízinha. No mundo inteiro não há dois corações como o dela!

Já na porta, chamou-me:

— Venha comigo. Preciso que você me oriente na compra de uma lembrança para a Luízinha!

Fomos aos armazéns Grandela. Ele fez a caixa arrear o es-

Regeneração

AFFONSO SCHMIDT

toque e acabou comprando uma blusa de jersey, muito em moda naqueles dias. Quando lhe entregaram o modesto embrulho, riu-se satisfeito:

— Se eu pudesse, levar-lhe-ia a Torre de Belem, ou o museu das Janelas Verdes, que ela bem merece mais do que isso. Mas as coisas estão boas, Luízinha, não é a própria bondade em carne e osso, compreendeu?

No mês seguinte, como está escrito na novela, recebi dinheiro do Brasil e, depois de pagar as dívidas na Ribeira Nova, fui torrar o resto em Paris... Ali permaneci até outubro de 1908. Então, graças à "Société Breilienne de Bienfaisance", consegui uma passagem para Santos.

Nesse mesmo ano de 1908, empreguei-me na redação do "Comércio de São Paulo". Foi um período assaz... Como qualificação? Instalei-me no Hotel Londres, à rua Direita, esquina da rua José Bonifácio. O proprietário, Primo Rossi, era um sujeito incrível. Perdia no jogo, religiosamente, tudo o que ganhava. Dono de grande hotel no triângulo central, às vezes via-se as aranhas para pagar a água ou o gás... Creio que cheguei num desses momentos de aperto pois, com a simples exibição de uma nota de 50000, das antigas e respeitáveis, consegui um quarto no segundo andar, próximo ao banheiro. Primo Rossi acabou por fazer-se meu amigo, prodigalizando-me judiciosos conselhos, de moralização e economia...

Naquele quarto, recebi muitas visitas. A mais inesperada, certamente, foi a de Luis Beraldes. Acabei-o com satisfação. Encontrei com um livro de mil páginas debaixo do braço. Disse-me que estava trabalhando como corretor de anúncios para aquele Anuário. E acrescentou logo:

— Contei a sua aventura a Luízinha. Ela ouviu-a de olhos unidos. Agora exige que o lere para almoçar conosco. Pode ser amanhã?

— Pode. Está assentado.

No dia seguinte, de acordo com a combinação, ele foi buscar-me ao hotel. Tomamos o bonde da Mooca e apeamos na embocadura de uma das velhas travessas. Uma mulher à nossa espera, no portão. Luis apresentou-me:

— Luízinha, este é o fujo de quem lhe falei...

Ela mostrou-se sinceramente encantada por conhecer-me, pois que tinha sido amigo do Luis. Observou-a. Devia estar alguns anos mais que o companheiro. Morena, cabelos pretos, olhos grandes e caridosos. Começou a engorçar. Era, portanto, mulher madura, mas cheia de graças. Sentí logo que procedia de outro meio, de onde trouxera, com certeza, doce nostalgia. Sem afecção, conduziu-me ao quarto que ambos habitávamos naquela casa de comodidade. Era bem modesto, visivelmente abaixo do que prometiam os termos de casimira, os sapatos de verniz e os vistosos chapéus de feltro do companheiro. Vestia traje doméstico, escuro, afogado, que mais lhe acentuava a beleza azul. Entrando, vi a cama larga coberta pela colcha de crochê sobre fundo azul; os travesseiros altos, fofos, com fronhas de erivo; os modelos nas paredes; talvez arrematados nos beliches da Ladeira Santa Ifigênia. Junto à janela escancarada, admeira a mesa posta, com três pra-

tos, três talheres, a garrafa de vinho famoso (que Luis era peito na matéria) e os copos de cristal brilhando à claridade que vinha do fora. Luízinha ria, acanhada:

— Casa de pobre, você sabe...

Luis prometeu um futuro melhor: Esse trecho do Anuário está dando... No ano que vem se Deus quiser, espero... Sabe, meu benzinho, ele esteve comigo no Grandela, quando foi a balza as prateleiras de artigos femininos para escolher a blusa de jersey...

Ela olhava-me e sorria, feliz.

— E ele se portou, direitinho, durante toda a viagem? Diga. Pode dizer...

Minha suspeita confirmava-se. Muitas vezes, meditando sobre a conduta contraditória daquele sujeito, acabei por assentar o cogito: este homem dera ter em sua vida uma mulher muito amada. Dá, e ter sido rachado ao meio: de um lado o crime, de outro a virtude. Luis amava Luíza, Luíza adorava Luis. Ambos se tornaram inconseqüentes. Talvez aquela mulher que procedia de um mundo diverso tivesse abandonado o marido, os filhos, e lar, para acompanhá-lo nessa vida espantosa. Ele, por seu lado, esforçava-se por tornar-se digno dela, por merecê-la. Procurava trabalhar, sofria os tormentos da reabilitação, mas irradiava esperança no futuro... "Esse trecho do Anuário está dando... No ano que vem, se Deus quiser, espero..."

Sai de lá encantado com o acolhimento, prometendo voltar sempre. Mas, não sei por que, nunca mais voltei. Nos agitados anos que se seguiram, fui outras viagens. Deixei São Paulo por longos períodos. Cerca de vinte anos se decorreram, encontrei Luis Beraldes no largo do Tesouro. Custei a reconhecê-lo. Envelhecera enormemente. Estava obeso, de rosto vermelho e pele enrugada. Tinha as sobrancelhas brancas, com alguns fios agrestes. E caminhava pesadamente, na mão direita, a bengala de castão de chifre; na esquerda, apoiando-o contra o jaquetão azul, encheado, o livro grosso, o Anuário. Abri os braços:

— Como vai? quanto tempo não o vejo?

Ele deu um passo para trás, encorou-me e, cheio de suspeita, perguntou-me:

— Como é que eu me chamo?

— Luis Beraldes.

— Ah! É! Isso mesmo.

Pela atitude, compreendi que ele temia certos encontros com o passado. Mas a minha pessoa, depois que ele me reconheceu, não lhe causou aborrecimento.

— E o Nelson Beraldes?

— Ele não se chama Beraldes, pois é meu irmão só por parte de mãe. Está muito rico. Deus o ajude. Se não fosse ele...

— E a Luízinha?

— Você ainda se lembra dela?...

— Como se fosse ontem.

Agora não a reconheceria, coitada! Há um ano está paralisada, na cama. Só vendo a serenidade com que ela espera o fim, a deusa com que passa os dias solzinha, naquele portão, enquanto eu ando por aqui, nesta labuta... Que grande coisa!

A pergunta tinha sido inconveniente, ele caiu numa tristeza, numa amargura de onde não conseguia tirá-lo. Despediu-se frouzamente e desceu a ladeira, equilibrando o corpo pesado, arrastando os pés, como se tivesse o dobro da idade. E nunca mais o vi, nem dele tive notícia.

No entanto, os anos foram passando. Certa tarde, estava eu de plantão num jornal quando o contínuo me trouxe um senhor zanzado que desejava fazer a sua queixa. Velhote magro, calvo, envergando anacônica vestia que me pareceu sobrecasca. Convidei-o a sentar-se na cadeira que se encontrava ao pé da minha mesa. Ele me ofereceu, nas pontas dos dedos, o cartão de visita, que profissionalmente coloquei sobre o maço de tiras de papel.

— Veja o amigo... Sou comerciante, com o nome na lista telefônica... Acaba de acontecer-me uma coisa que me abalou profundamente... Tinha um irmão mais velho do que eu, que trabalhava na praça. Nos últimos tempos, morava num quarto de Rua Estrela. Estava só, idoso e doente. Mal doente do que idoso. Esta manhã, o senhor foi encontrar-lo morto, na cama. Zanedamente comuniquei o fato à polícia que transportou o corpo para o necrotério do Arco. Meia hora depois, quando cheguei ao escritório, fui informado da triste ocorrência. Como o senhor pode deduzir, aquela gente estava a par do nosso parentesco. No entanto, no necrotério, encontrei meu irmão nu, mergulhado no tanque de formol, já quase irreconhecível. Uma irreconhecibilidade, uma desconsideração...

Debrucei-me sobre as tiras, rubriquei o trabalho "Reclamações" e lancei o título "Com a polícia". A seguir, perguntado, profissionalmente:

— Como se chama seu irmão?

— Luis Beraldes, era corretor.

Deixei cair a caneta, compungido:

— Pois o Luis Beraldes morreu?

— O senhor conheceu meu irmão? De onde?

— Conheci, fui seu amigo.

— De onde?

— De "Berenquer-el-Grande". Viajamos juntos para a Europa. Depois, encontrei-o por aqui, na cidade.

— Nesse caso... E eu... Também me conhece?

Encarregue-o. Com dificuldade, naquele velho, identifiquei Nelson, o estuante que, à partida do navio, fora despedir-se do irmão.

— Também. É verdade que no primeiro momento, o senhor compreendeu... Quarenta anos decorridos...

— Diga, então o meu nome.

— Nelson. Não é?

REGISTRO POLITICO

Solução inaceitável

O incidente de ontem em plenário — Importância da convenção de hoje do P.S.D. — Inquietos os meios janistas com a convenção socialista

Os dias que o Plenário da Assembleia vem vivendo momentos de grande intensidade, em decorrência das discussões que ali se processam, a propósito do projeto de lei 336 de 1951 e das conclusões às quais chegou a Comissão de Inquérito.

Nota-se que os deputados procuram se controlar, não permitindo que as acusações que lhe são feitas, inclusive aquelas fora dos microfones e que não são registradas pela imprensa, sejam motivo de desequilíbrio.

Entretanto, um verdadeiro trabalho de provocação por parte de alguns deputados que, não dispondo de elementos para fundamentar suas acusações, usam de palavras afirmativas, alegando-se a existência de fatos que não têm qualquer ligação com os acontecimentos, para levar seus opositores a uma tomada de atitude não condizente com a dignidade do Poder Legislativo.

Essa expectativa relesante no ambiente acabou, ontem, por expor, quando um deputado, sentindo-se injuriado por uma declaração considerada forte, fez seu opositor calar-se pela força de seus punhos.

Compreendemos que há instantes em que o homem não dispõe de elementos suficientes para dominar seu sistema nervoso. O muito de primitivismo encoberto pela educação e cultura que possuem, acaba explodindo, criando situações delicadas, como a que teve lugar no Plenário.

Acertado, entretanto, que a forma não é o argumento capaz de impor a verdade. A força não atinge os objetivos desejados pelos seres humanos. A força não pode superar a inteligência.

Lamentamos, profundamente, o que aconteceu ontem na Assembleia Legislativa.

Condenamos o deputado que se esqueceu de policiar sua linguagem, ofendendo a um seu colega. A ofensa, tal como a força, apresentam resultados, muitas vezes, bem parecidos.

A ofensa fere princípios, machuca a dignidade, provoca revolta. O Plenário do Poder Legislativo não é o lugar para que se empreguem expressões que venham atingir, em cheio, a personalidade daqueles que a compõem.

Se ao deputado ofensor faltava substância em sua argumentação que se calasse mas nunca procurasse desprestigiar seu colega porque senão teríamos, como realmente tivemos, a realidade do velho refrão: "quem semelha ventos colhe tempestade".

Errou, também, e profundamente, o deputado agressor. Foi um revide, não resta a menor dúvida, mas previu a consideração a situação difícil que a Assembleia vem atravessando, quando uma verdadeira onda de lama e ameaças fazenda de cair, de atingir a honra, o conceito da opinião pública.

A repercussão será tremenda e mais um argumento novo será explorado pelos inimigos do regime. A estabilidade do regime democrático deve estar em primeira plana na consideração de todos os deputados.

Quando todos compreenderem essa verdade, das mais simples, jamais ocorrerá como a de ontem ter lugar no Plenário da Assembleia Legislativa.

CONVENÇÃO

O P.S.D. realizará, hoje, os trabalhos iniciais de sua convenção estadual, que se encerrará amanhã.

A convenção, como já temos noticiado, objetiva ratificar a escolha dos candidatos do Diretório Regional, que são os sr. Prestes Maia e Cunha Bueno e indicar os nomes daqueles que concorrerão a Assembleia, Câmara Federal e Senado.

ENCAMINHAMENTO

Esperamos os dirigentes do P.S.B., em sua convenção de hoje, encaminhar, de vez, o problema da indicação do candidato a vice-governador, deixado para agora porque esperava-se encontrar um denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista então divergentes.

A situação, entretanto, se agrava, com a atitude tomada pela bancada do P.T.N., indicando o

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
19-6-54			
LITORAL			
Bahia	23	16	0.0
Santos	26	18	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	25	14	0.0
Rio Piratininga	25	14	1.0
Observatório	25	14	0.0
Avare	25	14	0.0
Botucatu	25	14	0.0
Itu	26	15	0.0
Rita	26	13	0.0
S. Carlos	26	14	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	27	—	0.0
Pindamonhangaba	23	13	0.0
OSTE			
Lins	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 12 horas de hoje, para o Estado de São Paulo: tempo bom, com nuvens e trovoadas.

De amanhã — Estado de São Paulo: tempo bom, com nuvens e trovoadas.

De amanhã — Estado de São Paulo: tempo bom, com nuvens e trovoadas.

A S.R.B. CONGRATULA-SE COM O MINISTRO DA FAZENDA

A Sociedade Rural Brasileira passou o seguinte telegrama ao ministro da Fazenda:

"A Sociedade Rural Brasileira congratula-se com vossa excelência pelas oportunas declarações sobre a extinção da Confederação Nacional, desestimulando a produção. O futuro, prevalece-se do ensino para protestar contra a última medida da mesma Confederação Nacional, suspendendo o financiamento da engorda do gado, o que agravará ainda mais a situação do mercado de carne. Ações saudáveis. Luis Piza Sobrinho, presidente".

Curso de Manequins de Alta Costura

Realiza-se no dia 28, às 22 horas, no salão de chá do Clube Sul-Riograndense, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos do Curso de Manequins de Alta Costura.

DONATIVOS

Recebemos de uma anônima, Cr\$ 100,00 para o Sanatório Santo Antônio e Cr\$ 100,00 para o Asilo Padre Chico.

RESPIGOS E RECORTES

MISSÕES

Continuam as missões para prosseguir o "Correio da Manhã" para o Brasil, com o objetivo de atingir o maior número de leitores e não poderemos, então, estabelecer a meta.

"Algumas correntes oficiais afirmam que a emissão, no ritmo em que se está acompanhando o crescimento da produção, outras alegam que a emissão de títulos de dívida anterior, terá o governo dominado a situação, pois daí em diante a economia tenderá ao equilíbrio. Outras ainda... Mas isso já é demais. Já estamos farto de ouvir tanta insensatez. Na

IBANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Alvim, 121	Tel. 32.4167
Belém, Av. Celso Garcia, 1356	Tel. 9.9659
B. R. Mons. Andrade, 26	Tel. 33.1677
Ipiranga, R. Silva Bueno, 1329	Tel. 32.4167
Luz, R. Ribeiro de Lima, 426	Tel. 36.5138
Mooca, R. do Moço, 1.673	Tel. 9.2506
Oriente, Rua Oriente, 718	Tel. 9.9622
S. Cecília, R. Ana Cintra, 304	Tel. 52.4705
S. Higienópolis, R. Timbóres, 299/301	Tel. 36.0927
S. Rosa, R. Santa Rosa, 215	Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

Agrava-se o problema do fornecimento de madeiras para fins industriais

O transporte, um dos principais fatores — Na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina trafegam apenas trens de passageiros — Serão solicitadas providências ao ministro da Viação

O sr. Rubem de Melo, na última reunião ordinária das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no salão nobre do Hotel São Paulo, no edifício Mauá, sob a presidência do sr. Antonio Desvate, fez uso da palavra, para ponderar a respeito do problema do fornecimento de madeira para as indústrias, fato que vem sendo suscitado porque o referido produto tem sido sensivelmente aumentado de preço. Quanto a São Paulo, disse o orador, existem razões que contribuem para que tal aconteça sendo uma delas o aumento de preço no mercado internacional. Afirmou que a Inglaterra, ansiosa de receber mercadorias do Brasil, para cobrança de 120 para 130 dólares o preço do pinho brasileiro, assim como a Alemanha e outros países, por motivos próprios, tomam o mesmo caminho. Disse que o aumento geral foi de 20 por cento. Salientou a seguir que ultimamente também abundância de chuvas constitui um dos entraves ao transporte do produto.

Citou, após, diversos dados a respeito da questão, que incluem estradas, pontes e dificuldades, quedas de pontes e dificuldades para o transporte normal das linhas férreas, também em consequência das chuvas.

Referindo-se ao tráfego ferroviário, principalmente no que se refere ao realizado pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, informou que além das chuvas, a interrupção do tráfego normal, outro fator a desorganizar aquele sistema ferroviário, se verificava pois a estrada pagava preços reputados excessivamente baixos pelos fornecedores de lenha e, assim, estes não demonstravam maior interesse em fornecer essa espécie de combustível ao processamento normal do tráfego. Vagões haviam parados há dois e três meses. Informou, ainda, que segundo estava ciente, apenas, trens de passageiros estavam circulando na zona servida pela Rede.

Propôs, a seguir, que as diretorias das entidades se dirigissem ao diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, solicitando-lhe um

Mas de mil aviões sobrevoarão a cidade hoje dando início à Revoadada Internacional

Flôres sobre o Pátio do Colégio, Ibirapuera e rio Tietê — Aviação a jato farão exibições — Exib-se, amanhã, no Ibirapuera a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho — "Shows" de artistas de rádio no Ibirapuera

Centenas de aviões, procedentes de países das três Américas, participarão hoje do empolgante espetáculo que será iniciado às 10 horas, coroando a grande festa aeronáutica que se realiza em São Paulo — a maior até hoje realizada na América Latina — a qual, constitui a homenagem aos pilotos civis aos quarentos anos da fundação da capital paulista. O clima desses festejos é a revoadada, que terá início precisamente aquela hora se assim o permitirem as condições atmosféricas.

FLÔRES SOBRE O PATIO DO COLEGIO, IBIRAPUERA E O RIO TIETÊ

Da revoadada participará um helicóptero, que lançará flôres sobre a estatua que simboliza a fundação da cidade, no Pátio do Colégio, no Parque Ibirapuera, onde se ergue o grandioso conjunto arquitetônico que marca a passagem do IV Centenário, e sobre o rio Tietê, o lendário rio de onde partiram as Bandeiras, há séculos, para estender as fronteiras da pátria.

ENTUSIASMO

Milhares de pilotos civis que se encontram em São Paulo aguardam com o maior entusiasmo o início da revoadada de participação. Trazem seus aviões, que têm sido alvo de significativas homenagens por parte do povo paulista, a mensagem de fraternidade e de saudação de seus países aos paulistanos.

AVIÕES A JATO

Do Rio, chegaram ontem 15 aviões a jato, que oferecerão ao povo, no campo de Marte, empolgante espetáculo, sobrevoando o Parque da Aeronáutica. Esses aparelhos já estiveram em São Paulo no dia 25 de janeiro e agora voltam para dar maior brilho ao grande espetáculo aeronáutico. A esquadilha dos caças a jato que integram a FAB é comandada pelo cap. Marlon de Oliveira Peloto.

COLABORAÇÃO DA LABRE

Todos os aviões que, procedentes dos vários países deste hemisfério se dirigiam a São Paulo e foram portos do território nacional, foram localizados. As notícias obtidas pelo rádio dão a certeza de que apenas os aparelhos sofreram ligeiras avarias que impediram o prosseguimento do vôo de alguns aviões. Acidentes pessoais não se registraram e muitos pilotos, que haviam feito seus aparelhos aterrissar no Ibirapuera, já chegaram a São Paulo, para tomar parte nos empolgantes festejos.

A Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE) ofereceu valiosa colaboração para que fossem capazes de transmitir as mensagens não só aos pilotos que se viram forçados a aterrissagem antecipada, como também transmitiu mensagens para as residências desses pilotos, dando ciência do que acontecera com cada um.

AVIÕES CHEGADOS ONTEM

No dia de ontem continuaram a descer em Cumbica e no Campo de Marte aviões que participam da Revoadada Internacional de São Paulo. Até às 15 horas e 45 minutos desceram em Cumbica: Ernesto Pires de Campos, de Jati; João Reverendo Vidal e Angelo Alves da Silva, de São José do Rio Preto. Do Paraná, chegaram Oduvaldo Bueno Neto e Barbara Bueno Neto, e Carlos Eduardo Bueno Neto, da cidade de Maringá e mais os pilotos Francisco Ogeia e Zezimir Lima, do campo de Marte, da cidade de Rosário, Argentina chegaram os sr. Nelay Sadagorsky, Benedito Casali, Luis Alberto Felipe Lista e Carlos Ernesto André Egg; e da cidade de Bolívar, Argentina, os sr. Carlos Aurelio Peralt e Santos Benigno Maneri.

MAIS DE MIL APARELHOS

Mais de mil aparelhos de todos os países participaram da Revoadada. Delatário o Campo de Marte e Cumbica às 10 horas, para sobrevoar a cidade. Mais de quinhentos aparelhos são da Argentina. Dos aero-clubes de vários pontos do território nacional vieram mais de 300 aparelhos. Pela ordem, os países que enviaram maior número de aparelhos são os seguintes: Uruguai, 32; Chile, 24; Estados Unidos, 23 e Paraguai, 8. Até à tarde, havia chegado a São Paulo apenas um avião do Peru.

VISITA A SANTOS

Cerca de 600 pilotos civis estrangeiros que participam da Revoadada Internacional fizeram ontem, pela manhã, uma visita a Santos. Ao regressar, manifestaram vivo contentamento pela visita. Foi-lhes servido no restaurante "O Jangadeiro" um almoço que contou com a presença de altas autoridades. O sr. Mário Cintra Gordilho, presidente do Aero Clube de São Paulo, declarou que os sanitistas prestaram carinhosas homenagens aos aviadores que estão contribuindo para o maior êxito da grande festa aeronáutica.

FESTA JUNINA

Os participantes da Revoadada Internacional serão homenageados hoje, às 21 horas, no ginásio do Estado Municipal do Picarescu, com uma festa junina, promovida pelo Gremio "A G. B.", realizando-se um baile "show", folclórico que contará com a presença de famosos artistas de rádio.

FESTA CERTANEJA

Realiza-se no dia 28, às 22 horas, no Palácio dos Comendadores à rua Richeleu, 275, uma festa certaneja, promovida pela Associação dos Bancários do Comércio de São Paulo, com a cooperação da Orquestra Sinfônica Brasileira.

BANDA DA FORÇA PÚBLICA

A Banda Municipal Sinfônica da Força Pública do Estado em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, dará, no dia 28, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, sob a regência do maior maestro Antonio Bento da Cunha. O programa é o seguinte: 1.ª PARTE — Dança das horas; 2.ª PARTE — "Malaquias"; 3.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 4.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 5.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 6.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 7.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 8.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 9.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 10.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 11.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 12.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 13.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 14.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 15.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 16.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 17.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 18.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 19.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 20.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 21.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 22.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 23.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 24.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 25.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 26.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 27.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 28.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 29.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 30.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 31.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 32.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 33.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 34.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 35.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 36.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 37.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 38.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 39.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 40.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 41.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 42.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 43.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 44.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 45.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 46.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 47.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 48.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 49.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 50.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 51.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 52.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 53.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 54.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 55.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 56.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 57.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 58.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 59.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 60.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 61.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 62.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 63.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 64.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 65.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 66.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 67.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 68.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 69.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 70.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 71.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 72.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 73.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 74.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 75.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 76.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 77.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 78.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 79.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 80.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 81.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 82.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 83.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 84.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 85.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 86.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 87.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 88.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 89.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 90.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 91.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 92.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 93.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 94.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 95.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 96.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 97.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 98.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 99.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 100.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 101.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 102.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 103.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 104.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 105.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 106.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 107.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 108.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 109.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 110.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 111.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 112.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 113.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 114.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 115.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 116.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 117.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 118.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 119.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 120.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 121.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 122.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 123.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 124.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 125.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 126.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 127.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 128.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 129.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 130.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 131.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 132.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 133.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 134.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 135.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 136.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 137.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 138.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 139.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 140.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 141.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 142.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 143.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 144.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 145.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 146.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 147.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 148.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 149.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 150.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 151.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 152.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 153.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 154.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 155.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 156.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 157.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 158.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 159.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 160.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 161.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 162.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 163.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 164.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 165.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 166.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 167.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 168.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 169.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 170.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 171.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 172.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 173.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 174.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 175.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 176.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 177.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 178.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 179.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 180.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 181.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 182.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 183.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 184.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 185.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 186.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 187.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 188.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 189.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 190.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 191.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 192.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 193.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 194.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 195.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 196.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 197.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 198.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 199.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 200.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 201.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 202.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 203.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 204.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 205.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 206.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 207.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 208.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 209.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 210.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 211.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 212.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 213.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 214.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 215.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 216.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 217.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 218.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 219.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 220.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 221.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 222.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 223.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 224.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 225.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 226.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 227.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 228.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 229.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 230.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 231.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 232.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 233.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 234.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 235.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 236.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 237.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 238.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 239.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 240.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 241.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 242.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 243.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 244.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 245.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 246.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 247.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 248.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 249.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 250.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 251.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 252.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 253.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 254.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 255.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 256.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 257.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 258.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 259.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 260.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 261.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 262.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 263.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 264.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 265.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 266.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 267.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 268.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 269.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 270.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 271.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 272.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 273.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 274.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 275.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 276.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 277.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 278.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 279.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 280.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 281.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 282.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 283.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 284.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 285.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 286.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 287.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 288.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 289.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 290.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 291.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 292.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 293.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 294.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 295.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 296.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 297.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 298.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 299.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 300.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 301.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 302.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 303.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 304.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 305.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 306.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 307.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 308.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 309.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 310.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 311.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 312.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 313.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 314.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 315.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 316.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 317.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 318.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 319.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 320.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 321.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 322.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 323.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 324.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 325.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 326.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 327.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 328.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 329.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 330.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 331.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 332.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 333.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 334.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 335.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 336.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 337.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 338.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 339.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 340.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 341.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 342.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 343.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 344.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 345.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 346.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 347.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 348.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 349.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 350.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 351.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 352.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 353.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 354.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 355.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 356.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 357.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 358.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 359.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 360.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 361.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 362.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 363.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 364.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 365.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 366.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 367.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 368.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 369.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 370.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 371.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 372.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 373.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 374.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 375.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 376.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 377.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 378.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 379.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 380.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 381.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 382.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 383.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 384.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 385.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 386.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 387.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 388.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 389.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 390.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 391.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 392.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 393.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 394.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 395.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 396.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 397.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 398.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 399.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 400.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 401.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 402.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 403.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 404.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 405.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 406.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 407.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 408.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 409.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 410.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 411.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 412.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 413.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 414.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 415.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 416.ª PARTE — "A. B. Cunha"; 417.ª

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

BELA ATITUDE DOS PROFESSORES DE SANTOS — Merece respeito a atitude dos professores do Colégio Estadual e Escola Normal "Canadá", de Santos, que, em companhia de um colega do Ginásio Estadual "Marin Afonso", de São Vicente, acabam de propor uma ação ordinária contra o governo do Estado, perante o Juiz de Direito da Vara da Fazenda Estadual, na defesa daquilo que consideram seus legítimos direitos.

Através dessa ação, que seus advogados propuseram a 20 de maio último, os professores secundários daqueles estabelecimentos estaduais de ensino pleiteiam:

1.º) que seja declarada a ilegalidade dos dispositivos constantes dos decretos, atos, portarias, regulamentos ou determinações do governo do Estado, apontados pelos interessados e por eles considerados em desacordo com os preceitos constitucionais ou leis vigentes sobre a matéria em causa; 2.º) — que seja declarada a equiparação das aulas impropiamente denominadas "extraordinárias" às aulas ordinárias, devendo as primeiras serem escrituradas e também pagas nos períodos de férias e nos feriados, de maneira a fazerem parte integrante dos vencimentos dos professores secundários; 3.º) — que sejam declarados e conhecidos os direitos e interesses do recebimento de todas as quantias referentes às aulas chamadas extraordinárias e provenientes dos descontos indevidos que sofreram anteriormente, cujos direitos não tenham sido atingidos pela prescrição.

Qualquer que seja o ponto de vista sob o qual se considere o problema das aulas chamadas extraordinárias, uma lição se retira da atitude dos vinte e cinco professores que em boa hora tornaram a iniciativa de oferecer recurso ao Poder Judiciário. Por um lado, os professores mostram sua independência, demonstrando que lutam corajosamente pelo que reputam seu autêntico direito e que não aceitam sem protesto aquilo que não consideram justo. Por outro lado, oferecem outra demonstração de grandeza mostrando que confiam na Justiça, ao bater às portas do Poder Judiciário, e prestando ainda assim ao Executivo e a todos um grande serviço: o de concorrer para a elucidação completa de uma série de questões que têm sido há tantos anos discutida no magistério de São Paulo.

CONFERENCIA PEDAGOGICA NO COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL "CEL. JOAO CURSINO", DE SAO JOSE DOS CAMPOS

A diretoria do Colégio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cursino" de São José dos Campos, a cuja frente se encontra o prof. Benedito Zoroastro da Vasconcelos, continuando amplo plano de difusão cultural, promoveu dia 12 do corrente, nos salões da Associação Esportiva São José, importantes solenidades de fundo educativo, tendo sido convidado para proferir a conferência da noite o pe. Mario Calazans, deputado estadual.

O tema da conferência — "A educação moderna" — como era de esperar, atraiu grande massa popular, composta tanto de professores públicos da cidade, representantes de outras instituições educacionais do Vale do Paraíba, da Faculdade de Direito local, pais e alunos de todos os graus dos estabelecimentos de ensino de São José.

O conferencista, abordando todos os aspectos do grande problema da educação da mocidade estudiosa do país, criticou as deficiências observadas no que tange ao desenvolvimento atual do mundo, para concluir da necessidade de se fundamentar o ensino em bases mais sólidas, invocando a experiência clássica dos gregos e romanos e, mais especificamente, os eternos princípios proclamados pelo Rabi da Galiléia. Encarregou o propósito de se intensificar campanhas de ensino educativo, oportunidade em que, responsáveis pelos destinos de seus filhos, entraram em contato mais íntimo com os trabalhos realizados na escola. Dessa aproximação resultará melhor comércio de ideias entre pais, alunos e professores.

Foi o conferencista apresentado pelo prof. Domingos de Macedo Custódio, orador oficial da Congregação que, representando o "Correio Paulistano", em considerações rápidas, enalteceu a figura notável do ilustre intelectual, focalizando a série de realizações culturais que a escola vem promovendo com o fim especial de difundir ciência e cultura geral à sociedade de São José dos Campos. A escola, desse modo, torna-se um centro de cultura, um foco de irradiação, de expansão do espírito democrático e de difusores do ensino na preparação integral da mocidade que lhe está confiada.

O orfeão da escola, a cargo da incansável e consagrada profa. Maria Bernadete Loureiro Mendonça, executou belos números de canto, tendo recebido calorosos aplausos da imensa assistência ali reunida. De igual modo, foi a

Dia 24 — Matemática — Apreciação final, às 15 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Seden Sapientiae", à rua Marques de Paraná, n.º 111.

EDUCAÇÃO FISICA — 8.º FEMININA

A classificação final dos candidatos aprovados nos exames de Educação Física — 8.º feminino, é a seguinte:

1. Esmeralda Maria Aguiar de Oliveira — média 10,4; 2. Cláudia Theresinha Canino — média 10,2; 3. Vera Gláucia — média 9,8; 4. Vilma Porto Povoas — média 9,6; 5. Lourdes Amaral de Mello — média 8,2; 6. Lya Andrade Bordin — média 7,9; 7. Jacinthia Philomena Bretas Salles — média 7,5; 8. Nelida Aparecida Calado Hebling — média 7,5; 9. Maria Aparecida Amaral Mello — média 7,4; 10. Nasik Daub — média 7,4; 11. Hilda Engler Ragio — média 7,2; 12. Dulce Ibanhez — média 7,1; 13. Jany Vanila — média 6,5; 14. Zulmira do Carmo Ferreira Alves — média 6,3.

Resumo — Inscrições, 46; Inscrições canceladas, 2; Não compareceram, 2; Desistências, 22; Habilitados, 15; Inabilitados, 22. As candidatas Vera Gláucia, Vilma Porto Povoas, Maria Aparecida Amaral Mello e Nasik Daub, deverão dentro de cinco (5) dias apresentar provas de encargos de família a fim de serem desclassificadas sua média. Se continuarem o empate terá preferência de maior idade.

Na conformidade do disposto no artigo 43, do Regulamento em vigor, os recursos contra o julgamento do concurso só serão aceitos quando interpostos dentro de dez (10) dias, a contar da data desta publicação.

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A venda em toda farmácia.

SEMANA DE ORIENTAÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

Significação desse certame promovido pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio

Proseguem os trabalhos preparatórios para realização da Semana de Orientação e Defesa do Consumidor, que será realizada na segunda quinzena de julho, pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

Visa esse certame promover a divulgação e a execução de medidas tendentes a fortalecer o consumidor, tornando-o mais esclarecido acerca de seus problemas e dando-lhe mais amplos meios de defesa.

Cresce sobremaneira a significação desse empreendimento, neste momento em que o governo federal delibera encetar nova política de preços, reduzindo a ação dos órgãos controladores e incentivando a concorrência, através da desmonopolização de armazéns distribuidores.

Oficializando a Semana de Orientação e Defesa do Consumidor, o sr. José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio assinou a seguinte portaria n.º 338:

"O secretário de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, considerando o papel importante que o consumidor pode desempenhar, colaborando na solução dos problemas econômicos; considerando que há necessidade de criar-se, no Brasil, um "Movimento do Consumidor", nos moldes dos realizados nos Estados Unidos da América do Norte, França e outros países com a finalidade de ser fixada uma racional mentalidade determinante de adequadas atitudes do consumidor; considerando que, em nosso meio, os consumidores, principalmente os que constituem a massa dos trabalhadores, não possuem instrumentos de orientação e os meios de sua defesa estão dispersos e sem coordenação.

RESOLVE: I — Instituir a Semana de Orientação e Defesa do Consumidor, a ser promovida pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, com a colaboração de todas as entidades de classe de São Paulo.

II — A primeira Semana de Orientação e Defesa do Consumidor será realizada na segunda quinzena de julho do corrente ano, cujos trabalhos serão supervisionados por uma Comissão Executiva, presidida pelo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio e de uma comissão técnica.

III — Os membros da comissão executiva e da comissão técnica serão designados pelo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

Centro de Aprendizagem Domestico do SESI — O Serviço Social da Indústria — SESI — promoverá hoje, às 15 horas, no Cine Teatro São Francisco (rua Riachuelo) a solenidade de encerramento dos cursos mandados pelos Centros de Aprendizagem Domestico, da capital. A solenidade será presidida pela sr. Anita Deviate e obedecerá ao seguinte programa:

1.ª Parte — Abertura da sessão; Hino Nacional; distribuição de certificados aos representantes dos cursos dos Centros de Aprendizagem Domestico; juramento dos "bandeirantes da saúde"; distribuição de distintivos aos "bandeirantes da saúde" mais aplicados e frequentes; entrega da taça ao C.A.D., pela melhor percentagem de "concluintes"; encerramento.

2.ª Parte — Orfeão — números de música folclórica, pela Maestria do C. A. D.; "show" — artistas nacionais.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo realiza hoje, às 20 horas, a sua reunião litero-musical-dinorinária, na sede da Federação Espírita, à rua Maria Paula, 158. Nessa reunião falará o sr. João de Abreu sobre o tema: "A tarefa dos jovens espíritas". A parte artística estará a cargo do Gremio Estudantil.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SAUDE MENTAL

E' um dos mais importantes dentre os principais congressos do IV Centenario — Sessões plenarias e mesas redondas — Comissão Executiva — Correspondencia

Como é do conhecimento geral reunir-se-á em nossa capital, de 17 a 22 de julho próximo, o Primeiro Congresso Latino-Americano de Saúde Mental, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario e da Associação Paulista de Medicina. E' sem dúvida alguma, o referido congresso, um dos mais importantes dos que neste ano do IV Centenario da Cidade aqui estão se reunindo. A sua principal finalidade é reunir médicos, psicólogos, sociólogos, professores, assistentes sociais e outros estudiosos de ciências afins, em certame científico. Com as reuniões plenárias, as sessões livres, as exposições científicas e popular, visar-se-á proporcionar uma visão do estado atual dos estudos concernentes à saúde mental, na América Latina e, em particular, no meio brasileiro.

SESSÕES PLENARIAS E MESAS REDONDAS — Além do programa social que está sendo preparado haverá, com o objetivo de mostrar o desenvolvimento cultural e científico de São Paulo, dois tipos de reuniões científicas: sessões plenárias e mesas redondas. Nas sessões plenárias, em numero de quatro, serão apresentados e debatidos temas oficiais concernentes à Psiquiatria Social, à Medicina Psicossomática, à Terapêutica Psiquiátrica e à Psicanálise. Nas mesas redondas, em numero de dez, serão apresentados e discutidos temas livres, suscetíveis de serem inscritos nas seguintes seções: alcoolismo, epilepsia, ensino da Psiquiatria, hospitais psiquiátricos, medicina psicossomática, psicanálise, psiquiatria e higiene mental infantil, psiquiatria forense, terapêutica psiquiátrica e

serviço social e enfermagem psiquiátrica. COMISSÃO EXECUTIVA — E' a seguinte a comissão executiva: presidente: prof. dr. A. C. Pacheco e Silva; vice-presidente: dr. Durval Marcondes, dr. Fernando de Oliveira Bastos e dr. Pedro Augusto da Silva; 1.º secretário: dr. J. Carvalho Ribas; 2.º secretário: dr. Paulo de Camargo; tesoureiro, dr. Aristoteles Cardo; membros: dr. Affonso Sette Junior, dr. Darcy de Mendonça Uchôa, dr. João de Souza Coelho, dr. Spartaco Vignolo e dr. T. de A. Collet e Silva Filho.

Treinamento de Supervisores para a Indústria — O Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho, Comércio e Indústria e Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, em prosseguimento ao seu programa de treinamento de mestres e supervisores para as indústrias e empresas comerciais, fará realizar no corrente mês apresentações semanais da primeira fase do método de supervisão T. W. I., ou seja "O ensino correto de um trabalho". Essa fase do método visa desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral, a capacidade de treinar corretamente seu pessoal. As reuniões, que têm a duração de uma semana, iniciando-se segunda-feira, serão apresentadas das 20 às 22 horas, na sede do escritório, à rua Barão do Rio Branco, 96. As inscrições ou pedidos de informações sobre as demais fases — "Relações no trabalho" e "Métodos no trabalho" — poderão ser feitas ou obtidas pelo telefone 32-1034, ou no endereço acima, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Esses cursos, como todos os demais serviços do escritório são gratuitos.

OPORTUNIDADES DE MAO DE OBRA — O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio informa as empresas que dispõe dos seguintes candidatos especializados: — ref. 58 — químico industrial, especializado em perfumaria, cosméticos. Conhece bem o comércio. Nacionalidade italiana, 31 anos, casado, no Brasil desde 1932, ref. 59 — químico com prática de rayon. Tem curso feito na Espanha. Espanhol, 39 anos, casado, no Brasil desde 1932, salário a combinar.

VAGAS EM EMPRESAS DA CAPITAL — Dispõe, ainda, o Serviço das seguintes vagas em empresas da capital: — para homens: mecânico ferreiro, salário até Cr\$ 25,00 por hora; torneiro a revólver, salário até Cr\$ 18,00 por hora; maquinista de madeira, salário até Cr\$ 20,00 por hora; para mulheres: aprendizes a auxiliar de escritório, salário até Cr\$ 12,00 por hora; datilógrafas e aprendizes de mecânico, com salário a combinar; "office boy" e entregador, com salário mínimo.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona, diariamente, das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

Instituto Historico e Geografico — Em sua sede provisória, a rua Florentino de Albuquerque, 157, a partir do Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará, hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos.

REDUZIDAS AS PERDAS NOS CAFEZAIS PROTEGIDOS CONTRA AS CHUVAS — Serviços de conservação do solo executados no Estado — Prejudicados os trabalhos na época das colheitas — Relatórios dos Agrônomos Regionais na Secretaria da Agricultura

As fortes chuvas que atingiram a maioria das regiões agrícolas do Estado no mês de maio último vieram demonstrar, aos lavradores que ainda insistiam em não adotar as práticas conservacionistas, as vantagens da utilização da técnica de proteção das lavouras. Os cafezais protegidos contra a ação das águas resistiram bem, ao passo que as lavouras desprotegidas sofreram prejuízos consideráveis. Registrou-se, por esse motivo, acréscimo no número de pedidos dos lavradores aos agrônomos regionais e conservacionistas.

Em virtude de se encontrarem os lavradores na época da colheita, verifica-se uma ligeira paralisação nos serviços de conservação do solo nos meses de abril e maio. Isto não quer dizer, todavia, que tenha diminuído o interesse por essas práticas. Apontam também os agrônomos outro fator que impedia a realização de todos os serviços programados: as precipitações pluviométricas. E' o que relatam os técnicos de Aracatuba, Valparaíso, Ayaré, Penapolis e Cerqueira Cesar, que esclarecem, todavia, que a ação das chuvas nas lavouras desprotegidas foi de forma a causar prejuízos, o mesmo não acontecendo nas culturas protegidas por serviços de conservação do solo e combate à erosão.

Em Penapolis, segundo informa o agrônomo, estão sendo realizados trabalhos em curvas de nível em 700 mil pés de café. Em Mococa 33 mil pés estão sendo protegidos, através de curvas de nível.

Está sendo encaminhada em Assis a efetivação da promessa

Centro do Professorado Paulista — Realiza-se no dia 30 próximo, às 20,30 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista, a avenida da Liberdade, 928, uma assembleia de caráter estatutário, a seguinte ordem do dia: exame das contas de 1953; outros assuntos.

NOTAS DE ARTE — O OPIDIO — Está sendo muito visitada a exposição de trabalhos de pintura de vários generos, desenhos e pastéis, do pintor G. Opídio e instalada na Galeria de Arte, à rua Barão de Itapetininga, 50. As visitas podem ser diárias, das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

DOPEA TOBI — Achou-se instalada na Galeria Portinari, à rua São Luiz, 55, a exposição de desenhos e pinturas, executados pela pintora italiana Dora Tosi.

O certame pode ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas.

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, A 26 DE JUNHO PROXIMO, SEU PRIMEIRO CENTENARIO -- CEM ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DE SÃO PAULO E DO BRASIL.

Reajustamento de salarios das categorias profissionais que trabalham no interior — Presidentes de Federações operarias estudam o assunto com o presidente da Federação e Centro das Industrias

O presidente da Federação das Industrias, sr. Antonio Deviate recebeu ontem à tarde, na sede social dessa entidade, uma delegação dos presidentes de Federações operarias de São Paulo, que estava assim constituída: Francisco José Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, no Estado de São Paulo; Luiz Fluzza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado de São Paulo; José Sanches Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, no Estado de São Paulo; Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo; Olavo Prevatt, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão, no Estado de São Paulo; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo; Stefano Sforzi, presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres da Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo.

Após os cumprimentos, explicaram esses líderes sindicais que vinham à presença da Federação das Industrias para manifestar seu apoio aos esforços que está realizando, no sentido de promover entendimentos diretos entre os sindicatos operários e de empregadores, em torno do reajustamento de salarios. As Federações operarias têm, por lei, a prerrogativa de coordenarem os interesses das categorias que representam e por isso, manifestaram ao sr. Antonio Deviate o desejo, aliás justo, de apreciarem os pontos principais a serem adotados no reajustamento de salarios das categorias profissionais que labutam no interior do Estado.

Ficou bem assinalado, no decorrer da reunião, que a intervenção das Federações operarias é sobremaneira oportuna neste momento, porque as negociações entre patrões e operários desta capital já se encontram em fase bem adiantada e, como tem acontecido no passado, alguns dos benefícios que resultam desses entendimentos poderão ser estendidos a todos os assalariados do interior paulista.

Todos os presentes não tiveram dúvida em reconhecer a conveniência de serem levadas em consideração, na projetada revisão salarial, as peculiaridades de natureza social e econômica de cada região do Estado.

O presidente da Federação das Industrias declarou que com a maior satisfação atende ao apelo que lhe era dirigido, prometendo tudo evidar para que esses órgãos sindicais dêem sua colaboração aos reajustamentos de salarios que se estão processando. Aproveitando a ocasião, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem, da classe operária pela sua indicação para novo mandato à frente dessa prestigiosa entidade de classe. As Federações operarias de São Paulo têm sabido apreciar a orientação esclarecida que o sr. Antonio Deviate vem imprimindo aos trabalhadores da entidade, no setor trabalhista, visando sempre uma maior aproximação entre empregados e empregadores. Assim, manifestavam sua alegria pela acertada decisão dos Sindicatos da Indústria, indicando-o novamente para a presidência da Federação das Industrias.

Em breves palavras, o sr. Antonio Deviate agradeceu a manifestação de simpatia dos presentes, dizendo que à frente da Federação das Industrias continuaria, como sempre, fiel ao seu

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Encomendado a secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia, a disposição dos interessados os seguintes diplomas de graduação registrados na Direção do Ensino Superior:

Farmacêuticos — Dora Rêgo Teixeira, Francisco Marcondes, João Carlos D'Alva N.º 10, Fina Lúcia, Tullio Jorda, Ilda Moraes, Leila Dias Martins, Walécia Antônia de Santil, João Gualberto Rangel, Ana Stella Ghobril, Vercineide Maria Vera Nifim, Maria Madalena Oliveira, Neide Righi, Dora Ana Teresinha Milano e Siqueira Matos.

Cirurgiões-Dentistas — Kazuo Yamamoto, Casco dos Santos, Pedro Arakawa, Antonio Inácio, Nelson Melau, Plínio Barbosa Martins, Fernando de Souza Lapa, Assis de Oliveira, Grevi Vizardi, Araceli Bui, Moacir Teixeira da Silva, Hugo da Silva, Benedito Marcondes dos Santos, Joazeiro de Barros e Raul Ribeiro Cavalcanti.

CURSO GRATUITO DE TAPACIOGRAFIA — Fedenção distal "A Escola Modelo de Tapacografia" com fins aos interessados a aprender a matriculas ao seu curso oral e aulas bilínguas de 40 minutos, durante três meses, de terça a sexta, de 20 às 21,40 horas, com entrega de um diploma aos concluintes, para as matriculas à rua Barão de Itapetininga, 273, 3.º andar, sala 12, fone 36-7459, São Paulo.

lema de tudo fazer por uma maior aproximação entre os trabalhadores e empregadores.

Ficou decidido que haverá uma reunião para prosseguimento da entendimentos favoráveis momentos antes.

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

SEMINARIO INTER-AMERICANO DE EDUCACAO

Realiza-se em dezembro, em Santiago do Chile, promovido pela Organização dos Estados Americanos e pelo governo chileno, um Seminário Interamericano de Educação Secundária, do qual participará o Brasil, os demais países americanos e as respectivas entidades educacionais interessadas nesse ramo de ensino.

O certame será integrado pelos seguintes temas: — Natureza e fins da educação secundária; organização e administração; planos e programas; métodos e técnicas; o professorado.

Cada tema abrange varios subtemas tais como: — Caracterização da educação secundária; caracterização psicológica, econômica e social do estudante secundário; participação da educação secundária com os outros ramos do ensino; organização da educação secundária; sistemas de avaliação do rendimento escolar; planos e programas; métodos e técnicas; necessidade de professorado especializado; formação do professorado secundário; ética profissional e responsabilidade social.

GRANDE CONCURSO DE BANDAS DE MÚSICA!

Participação exclusiva de Bandas Cívicas

AMANHÃ AS 20 HORAS EM SANTO ANDRÉ

Grandioso "show" com todos os "astros e estrelas" da mais popular emissora paulista, diretamente da praça QUARTO CENTENARIO, em Santo André, com a participação da Banda Musical LIRA de Santo André, danças de prosseguimento ao Grande Concurso de Bandas, promovido pelo SABÃO MINERVA.

Uma realização que somente poderia ser da

RÁDIO BANDEIRANTES

Ondas medias, 840 Kcs. — Ondas curtas, 49 mts. (6.185 Kcs.), 25 mts. (11.925 Kcs.)

sob os auspícios do

SABÃO MINERVA

produt

COMPANHIA GESSY INDUSTRIAL

A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

tem o prazer de comunicar que, prosseguindo no seu programa de facilitar às populações do Interior do Estado o depósito das suas economias, dotando cada município com uma Agência autônoma da C.E.E.S.P., acaba de instalar as suas Agências de

SANTA IZABEL
JAMBEIRO
SILVEIRAS
CUNHA
SÃO JOSÉ DO BARREIRO
LAVRINHAS

Esperando que as mesmas contem com a preferência e a confiança que lhe vem dispensando o povo paulista.

PALACIO 9 DE JULHO

Agredido a soco o presidente da Comissão de Inquerito sobre o projeto 336

O sr. Prestes Franco injuriou o sr. Pericles Rolim e recebeu inesperado revide físico — Como ocorreu o grave incidente — Crítica à R.A.E. — Adubação verde e café — Melhoramentos para Lageado Velho — Outros assuntos

Ocupando a tribuna da Assembleia Legislativa, o deputado Deriville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, lembrou que a República de Aguiar e Escolas, depois de muito trabalho por parte dos moradores de Vila Guilherme, conseguiu concluir umas obras para servir três famílias desse bairro.

"O serviço — prosseguiu — foi feito e concluído há cerca de meses e meio. No entanto, até a presente data, sem que razão alguma o justifique, a ligação dessa água não foi feita. E estranhável que tal circunstância ocorra quando é sabido que os poucos que habitualmente abastecem aquelas famílias têm a água contaminada em virtude das fossas negras. Outra razão a considerar é que a demonstração dos cofres da República de Aguiar e Escolas, pois que cada casa atinada na nova rede terá que pagar a quota de mil cruzeiros correspondente às suas despesas. São três mil famílias, três mil casas, são três milhões de cruzeiros que os cofres públicos estão se ressentindo por essa falta de atenção, por essa espera da República de Aguiar e Escolas."

Dado o que expôs, encaminhou o deputado Deriville Allegretti o seguinte requerimento ao Executivo, por intermédio da Mesa:

"1 — Tendo sido concluído, há mais de mês e meio, o prolongamento da rede de água para o bairro de Vila Guilherme, a fim de abastecer mais de 3.000 famílias, qual o motivo pelo qual até a presente data não foi feita a ligação?

"2 — Calculou o Executivo que a demora dessa providência está acarretando sensíveis prejuízos não só aos cofres públicos, como também às famílias a serem abastecidas de água?

"3 — É ou não verdade que o prolongamento referido fornecerá água suficiente para atender às necessidades locais?

"4 — Não é fato que R. A. E., com a ligação, deverá arrecadar Cr\$ 3.000.000,00 mais ou menos, em virtude do pagamento de Cr\$ 1.000,00 por predio atingido pelo prolongamento, referente à quota que cabe aos respectivos proprietários?

"5 — Tem o Executivo conhecimento que as águas dos poços construídos nas casas que vão ser beneficiadas com a mencionada ligação, não são potáveis?"

multo a sua nomeação para a presidência da Comissão Parlamentar de Inquerito, pois vota o projeto 336, tal atitude. Seria de elemental preceito ético — acentuou — julgar-se suspeito, o sr. Prestes Franco, para as referidas funções.

Pedindo um aparte, declarou textualmente o sr. Prestes Franco: "Quero me dirigir agora ao deputado Pericles Rolim, esse deputado que passa as noites jogando 'pi-pai'. Não sabia, porém, que entre as suas qualidades negativas tivesse também a de mentiroso."

Incontinenti o sr. Pericles Rolim investiu contra o apertante e lhe desferiu violento soco. Fes menção de vibrar um segundo, quando foi subjugado pelos srs. Saigado Sobrinho e Rôge Ferreira, que literalmente o afastaram do antagonista. Este, a esse tempo, exclamava indignado: "Ladrão, vagabundo, jogador, mentiroso!"

Em face do tumulto que se estabeleceu em plenário, o presidente Paula Lima suspendeu a sessão, convocando uma reunião de líderes em seu gabinete. Reber-tos os trabalhos, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Santa-maria. Fez um apelo aos deputados para que não solicitassem prorrogação de tempo, dada a exaltação dos ânimos reinante em plenário. Vencido o prazo regimental, o presidente Paula Lima suspendeu a sessão, convocando outra para a próxima segunda-feira.

Quando ao deputado Prestes Franco, foi conduzido para o serviço de assistência médica, a fim de submeter-se a curativo, pois apresentava no rosto uma pequena excoriação.

ADUBAÇÃO VERDE

Pelo sr. Paes de Barros Neto foi encaminhado ao exame da Assembleia Legislativa projeto de lei que concede aos pequenos cafeicultores, gratuitamente, sementes de leguminosas para a adubação verde de suas lavouras. A distribuição será feita pela Divisão de Fomento Agrícola, anualmente, aos cafeicultores, proprietários de lavouras com menos de 25.000 pés, as sementes de leguminosas a adubação verde de até uma terça parte da área, coberta com cafeeiros. As espécies e as quantidades de sementes fornecidas serão aquelas recomendadas pelos serviços competentes da Secretaria da Agricultura e a sua utilização deverá ser feita dentro do planejamento geral da propriedade, preconizado pelo respectivo agrônomo regional. Somente terão direito aos benefícios previstos os proprietários de cafezais cuja produção seja, de no mínimo, 20 arrobas de café beneficiado por mil pés. A Secretaria da Agricultura fiscalizará, por intermédio de seu agente no interior a utilização das sementes fornecidas para que sejam aplicadas unicamente na adubação verde dos cafezais. Os lavradores que receberem sementes gratuitamente durante três anos não poderão pleitear, novamente, os benefícios constantes da referida lei.

CAFFÉ

Justificou o sr. Athlé Jorge Coury, requerimentos ao ministro da Fazenda e ao presidente do Instituto do Café solicitando, respectivamente, a fixação do preço mínimo de 80 dólares por saca de café exportado, deixando o excedente para ser negociado livremente, e que sejam classificadas, amplamente, todas as variedades de café, com tolerância para todos os tipos e bebidas, para imediata moralização e confiança do mercado. Além de outras considerações, declarou o sr. Athlé Jorge Coury: "A completa paralisação que se verifica na praça de Santos, consequente do retraimento da exportação para os mercados consumidores, notadamente os Estados Unidos, que há mais de 3 meses pouco ou quase nada tem adquirido, cria para os negócios de café clima de inquietação. Para aumentar as dificuldades, o Instituto Brasileiro de Café determinou, numa de suas últimas resoluções, uma ordem de serviço que causou surpresa e estardalhaço nos meios cafeeiros". Sustentou, ainda o sr. Athlé Jorge Coury, que a intervenção do Instituto Brasileiro de Café "não produzirá resultados satisfatórios se as compras se limitarem aos cafés de boas qualidades, limpos e na base fixada pelo governo, uma vez que o café de Bolsa, como pretende receber o I. B. C., vale muito mais no mercado disponível, na Bolsa Oficial de Café e nas entregas diretas". Por último, comentou o parlamentar pessimista: "A praça de Santos, diante da situação criada pelo próprio governo, ficando agios e desajustes que ferem frontalmente o comércio de café, favorecendo o do Rio de Janeiro como se declara abertamente ter acontecido com o recebimento de cafés mineiros da nova safra, antes de entrar em vigor o novo regulamento de embarques, supere uma solução adequada, seja encontrada para moralizar os negócios. E esta seria, como pensamos, uma medida de caráter geral, a fixação de um mínimo de 80 dólares por saca de café para todo o país e para todos os tipos exportáveis, deixando o excedente para ser negociado livremente. São estas as justas aspirações da praça cafeeira de Santos para impor confiança aos negócios e um clima de segurança que tanto tem faltado, por culpa exclusiva de atos governamentais que prejudicam seriamente os lavradores e o comércio do café em geral".

ISENÇÃO

Como medida para facilitar a produção de gêneros alimentícios o sr. Yukishige Tamura pleiteou do governo federal a isenção do imposto de 8% de importação para os sementes, em geral, a exemplo do que já foi determinado relativamente ao adubo, inseticidas e fungicidas. "Espero que a aplicação desta medida de proteção — explicou o orador — em relação às sementes que dão origem a gêneros alimentícios vá beneficiar grandemente a produção e o barateamento do custo de vida".

ORADORES

No pequeno expediente falaram 16 oradores, sendo eles os srs. Rogé Ferreira, Pinheiro Junior, Alfredo Farhat, Augusto do Amaral, José Pacelli, Lino de Matos, Rui Costa Rodrigues, Cid Franco, Mendonça Falcão, Salgado Sobrinho, Scalamarand Sobrinho, Paes de Barros Neto, e em dois deputados a que fizemos referência em separado.

MELHORAMENTOS PARA LAGEADO VELHO

Apresentou o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, a seguinte indicação:

"Indico através do Executivo, ao sr. secretário da Viação e Obras Públicas que providências sejam tomadas para a construção de um grupo escolar e instalação de água e luz no bairro denominado "Lageado Velho", do distrito de Gualanazes, desta capital, melhoramentos esses que de há muito vêm sendo reclamados pela sua população."

JUSTIFICATIVA — O bairro de Lageado Velho possui mais de 1.500 habitantes, com tendência para rápido crescimento, em virtude de para ali irem habitar famílias pobres.

Embora sua população atual seja superior a 1.500 almas, não possui grupo escolar, nem água e luz.

Vive esse bairro, pois, em completo abandono, sendo de notar-se que, quando chove e devido ao lastimável estado em que se encontra a respectiva estrada ficam os moradores impossibilitados de se dirigir para o trabalho, por falta de condução.

Estamos certos de que o sr. secretário da Viação há-de estudar, com o carinho que esse problema exige, a pronta execução dos melhoramentos de que tanto necessita a população daquele populoso bairro".

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

CONCURSOS 1.º CENTENARIO PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CR\$ 1500, CR\$ 2000, CR\$ 3000, CR\$ 5000, CR\$ 1000

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ unico — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenario — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenario".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenario" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenario do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do ensino em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenario — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginasial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado de 10 (dez) cupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenario".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisficam as demais exigências deste Regulamento.

CONCURSOS 1.º CENTENARIO PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO" INSCRIÇÃO

Nome

Data do nascimento

Naturalidade

Estabelecimento que cursa

Série ou ano

Cidade

Rua

N.º

CONTRIBUI COM A PAZ E O TRIBUTISMO PARA O

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

4 a 8 DE SETEMBRO EM SAO PAULO

ESTA HORA DO MUNDO

CONFERENCIA ANGLO-NORTE-AMERICANA

J. N. MATHIAS

A política soviética alcançou o seu principal objetivo: contribuiu eficientemente à queda do governo francês, adiando a ratificação da Comunidade de Defesa europeia por parte da Assembleia Nacional de Paris, e tornando assim hipotética a criação do Euxine Europe. As manobras de Molotov, travadas em Genebra para provocar aquela desorientação na vida pública francesa, que redundou na atitude negativa do parlamento com respeito à política governamental de Laniel. Obtido o sucesso negativo, a conferência de Genebra, convocada segundo a proposta soviética, cumpriu a sua missão: lhe outorgada pelo "Kremlin", não mais era preciso de continuarem os comunistas as controvérsias condenadas de antemão a fracasso. Comprou-se ter estado Washington com a razão ao haver duvidado na sinceridade do animo apaziguador da URSS. Molotov descobriu as cartas e dissipou todos as esperanças e ilusões. Moscou acabou de ganhar a tempo desperdiçado pelos ocidentais nas estereis conversações.

Foi a tal altura que os participantes comunistas da Conferência declararam: eles não reconhecem a autoridade das Nações Unidas com respeito ao problema coreano. Em virtude dessa atitude, os "desseis", isto é, as delegações de todos os países que compoem a Coreia sob a bandeira da ONU, suspenderam as negociações. Pautou-se a declaração o delegado representante da "seção coreana" do conclave. Sabia-se que a conferência foi convocada com a incumbência de tratar de dois assuntos asiáticos: a Coreia e a Indochina. Quanto a Coreia, ficam pois suspensas as negociações. E no tocante à Indochina, espera-se para breve o mesmo desfecho negativo. A reunião internacional, iniciada pelos ocidentais à espera de assentarem as bases da distensão, redunha num malogro trágico, graças à sabotagem "vermelha".

Naquele momento quando o "Kremlin" apresentara a sua proposta com respeito à convocação do conclave, tinha sido a Grã Bretanha o maior apoio da iniciativa. Londres nunca perdeu a esperança na possibilidade de uma convivência ao menos suportável com a orbita comunista. Mas parece agora estar esgotada a credulidade dos britânicos. Oficialmente foi outra vez o governo de Londres o primeiro a declarar o fracasso virtual em Genebra. O ministro presidente Churchill fez a comunicação perante a Câmara dos Deputados que a conferência de Genebra chegou a um ponto morto, e que o Chanceler britânico abandonará Genebra para voltar a Londres. Todavia, trata-se de um ponto morto que será, simultaneamente, um ponto de partida. Ponto morto dos esforços apaziguadores, e ponto de partida para novas tomadas de posição não forçosamente condescendentes.

O presidente dos Estados Unidos que nunca acreditava na boa vontade dos russos, aconselhando a seus aliados vigia e desconfiança, há algumas semanas e em vista do fracasso já então provável da Conferência de Genebra convidou o ministro presidente e o Chanceler da Grã Bretanha para tratarem juntos sobre "várias questões", inclusive a Ásia. Publica-se agora que o convite foi "cordialmente aceito" e foram tomadas as providências para que a visita fosse realizada durante o fim da semana que começa no próximo dia 25 de junho. A reunião não será oficial, não terá ordem do dia pre-estabelecida, mas abrangerá o vasto complexo da política internacional (especialmente asiática) tal qual ela se apresenta após o fracasso dos esforços pacíficos a pacifistas de Genebra. Fenômeno interessante que a França não participará das conversações estritamente anglo-norte-americanas. Parece portanto que a situação mundial será analisada pelos estadistas anglo-norte-americanos sob duplo ponto de vista: o do fracasso da Conferência de Genebra, e o dos planos europeu-atlânticos com respeito ao fracasso da cooperação francesa.

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)

VIA PREFERENCIAL

Chama-se via preferencial a rua ou a avenida de grande movimento de veículos. Por esta razão, o condutor que nela trafega, tem preferência de passagem sobre o que deseja ingressar ou atravessar a via preferencial. Assim, quando o motorista vem de uma rua transversal e tem necessidade de entrar em uma via preferencial, se não tiver sinal luminoso disciplinando a corrente de tráfego, deve parar momentaneamente o seu veículo, a fim de que possa observar se o movimento lhe permite o prosseguimento de sua marcha, sem, entretanto, oferecer ensejo de acidente de tráfego. Tomando essas precauções, o condutor não embargará a marcha do veículo que transita na via preferencial, afastando, ao mesmo tempo, a possibilidade de provocar desastre, muitas vezes, de desagradável consequência. Havendo respeito ao dispositivo legal que manda diminuir a marcha do veículo em casos exigidos, logicamente, todos os condutores serão beneficiados, pois, com essa compreensão, haverá diminuição no número de acidentes de tráfego nas vias públicas e o movimento de veículos se processará normalmente. — (D.S.T.)

Servidores publicos extranumerarios

Realiza-se no dia 24, às 16,30 horas, no Palácio Nove de Julho, uma concentração, cuja finalidade será pleitear a efetivação dos servidores publicos extranumerarios nas bases do projeto 801.

Informações, com a comissão especial, a rua José Bonifácio, 39, 3.º andar, sede da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE BASE

Ultimam-se os preparativos da comissão organizadora do congresso. O Estado de São Paulo, através de suas representações oficiais, concorrerá com mais de cem delegados já devidamente inscritos e credenciados.

Estão programadas seis sessões plenárias que, naturalmente, serão desdobradas, dando o interesse que vem caracterizando os diversos grupos de estudos em seus trabalhos preliminares.

O congresso terá delegados com direito a voto, aderentes e mais de cem normalistas. As alunas da Escola Normal "Alexandre de Gusmão", desta capital, serão as monitoras do congresso. Mais de quarenta estudantes de Rio Claro estarão presentes ao certame empenhados em assistir aos debates, tomando conhecimento do que seja educação de base. O mesmo ocorrerá com moças de Santa Maria e de São Leopoldo, assim como do Estado do Espírito Santo, em Vitória.

CONVITE AOS PROFESSORES E ESTUDANTES

A comissão organizadora convida professores e estudantes para assistirem aos debates dos temas serem ventilados no congresso, destinados a constituir ponto de partida para reformas por que passará, sem dúvida, o aparelhamento do ensino do Estado, do país e do novo continente.

TESES E SUBSIDIOS PARA O CONGRESSO

Já estão em poder da comissão organizadora deste certame quarenta e cinco teses, versando sobre educação de base e sessenta e cinco trabalhos destinados a constituir subsídio para estudos.

Informações à Galeria Prestes Maia, andar terço, ao lado da agência do Correio.

Cheques para pagamento do Imposto de Renda

Pedem-nos a divulgação: "Os cheques para pagamento do imposto de renda devem ser emitidos a favor da Recebedoria Federal em São Paulo. Para esse fim, é dispensável a apresentação de "cheques viados".

O horário para pagamento é das 11,30 às 15 horas nos dias úteis e das 9,30 às 11 horas aos sábados, sendo, porém, atendidos os contribuintes que comparecerem à sede da delegacia no horário de expediente."

Escola Preparatoria de São Paulo

REABERTURA DAS AULAS DO PERÍODO 1954-55

Em cerimônia presidida pelo general Newton Estilias Leal, comandante da Zona Militar Centro, a Escola Preparatoria de São Paulo dará início no próximo dia 21, às 9 horas, às inscrições escolares do período de 1954-55.

Preferirá a aula inaugural, a convite do Comando daquele Estabelecimento, o prof. José de Melo Moraes, reitor da Universidade.

A cerimônia será encerrada pela transmissão do estandarte da Escola ao 1.º Aluno do 3.º ano e com desfile do Corpo de Alunos, em cortesia às autoridades presentes.

Excursão Cultural à Argentina

Terá início em julho próximo a Excursão Cultural à Argentina, promovida pelo Touring Club do Brasil. A partida será em 8 de julho, pelo navio "Anna C." e o regresso pelo paquete "L. Lumière". Os excursionistas permanecerão 11 dias em Buenos Aires e 3 dias em Montevideo. Haverá também uma excursão suplementar a Bariloche.

Informações e programas a rua Quirino de Andrade, 35, ou pelo telefone 34-4124.

Concursos para cargos publicos estaduais

Acham-se abertas, no Departamento Estadual de Administração, Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, a rua Florencio de Abreu, 848, 5.º andar, as inscrições para os seguintes concursos: Engenheiros eletrotécnicos, com inscrições abertas até o dia 30 de maio. O edital está sendo publicado no "Diário Oficial". A mesma, com inscrições abertas até o dia 23, conforme edital que está sendo publicado no "Diário Oficial".

Favoritos os brasileiros na pejea de hoje frente aos iugoslavos

ESTA TARDE, AS 13 HORAS, EM LAUSANNE, SERA INICIADA A PUGNA — OS QUADROS PROVAVEIS — NOTAS

Hoje, a partir das 13 horas, na cidade suíça de Lausanne, será realizada a segunda partida da seleção brasileira no campeonato do mundo. Vamos enfrentar os iugoslavos, vencedores da França. Não se pode negar o franco favoritismo dos pupilos de Zé Moreira no seu segundo compromisso em campos helvéticos. A vitória dos nacionais, na partida de estreia contra os mexicanos, dá margem a que se acredite em um novo sucesso do Brasil, até porque as nossas esperanças, na presente taça "Jules Rimet", vão bem mais longe das oitavas de finais. Oxiá possam os brasileiros bisar o estuendo feito de estreia, para que o prestígio do futebol do Brasil se consolide definitivamente no atual certame.

CONTRA OS IUGOSLAVOS

Os adriáticos, quando do Campeonato Mundial efetuado em Montevideo, em 1930, conseguiram desclassificar a seleção do Brasil. A verdade é que naquela época lavrava uma política de intrigas nos meios esportivos brasileiros e o selecionado que enviávamos ao Uruguai jamais representou a

nossa força máxima. Em 1950, época do último Campeonato Mundial realizado no Brasil, certamente que ainda recordamos com amargor, conseguimos superar os iugoslavos por 2 a 0. Cumpre notar, no entanto, que a atuação dos companheiros de Milic, naquele embate, foi das mais brilhantes. Felizmente, a seleção do

Brasil esteve numa jornada lucida, cumpriu a mais soberba "performance" do certame frente aos iugoslavos e assim chegamos à finalíssima para perdemos bionhamente dos uruguaios, quando um simples empate daria ao Brasil o cetro máximo.

Agora, depois de quatro anos, voltamos a enfrentar a seleção da Jugoslavia. Depois daquela magnífica estreia, o torcedor brasileiro, embora reconheça os adriáticos um adversário categorizado, aguarda confiante o momento da pugna, certo de que os pupulos de Zé Moreira, confiantes da sua responsabilidade, conquistarão mais um soberbo triunfo.

ENCONTRO "DE SEGURANÇA"

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — A Pierre Marchal, da Agência "France-Press". — Se o França-México é o encontro da última

"chance", o Brasil-Jugoslavia pode ser qualificado "de segurança". Com efeito, nenhuma das duas equipes será eliminada amanhã à tarde; pelo contrário, o vencedor será qualificado para os quartos de final e o vencedor terá também a possibilidade de se qualificar depois de um encontro contra o vencedor do França-México.

Qual será o vencedor? Não há prognosticador que se atreva a votar na Jugoslavia, apesar da riqueza do "palmarês" desta, se orgulha das duas participações nas finais dos jogos olímpicos, que possui, com efeito, a brilhante ineficácia dos europeus — suas seis últimas vitórias foram obtidas pelo "score" de 1-0 — contra a virtuosidade dos sul-americanos? Já corre o boato de que a Jugoslavia, desejosa de reservar todas as suas forças para o futuro encontro de "barreira", renunciaria tentar uma vitória problemática e só apresentaria onze jogadores de reserva contra o Brasil.

AS SELEÇÕES

O treinador Tirnanitch não o confirma. Dis mesmo que apresentará provavelmente os mesmos jogadores que colocou contra a França, isto é: Beafa, Stankovitch, Cernkovitch, Calkovski, Torvit, Boskovitch, Milutinovitch, Robey, Mitich, Vukas, Czebec.

Fala-se, quando muito, da substituição do pequeno meia ponta Calkovski, em forma medíocre, por Spajic e da muito menor provável substituição do interior direito Bobek, que dificilmente se recupera, por Papec. Mas as demoras postas em comunicar a composição das equipes constituem a última arma empregada na guerra de nervos dos campeonatos do mundo. Os brasileiros fazem o mesmo. Limitam-se, por enquanto, a anunciar a seleção, isto é: Castilho, D. Santos, N. Santos, Pinheiro, Brandãozinho, Bauer, Baltazar, Julinho, Pinga, Didi e Rodrigues.

JUIZ DO ENCONTRO

A arbitragem do encontro de hoje em Lausanne estará confiada a Edward Paulitres, juiz escocês.



GENEIRA, 16 — Didi recorre o tiro de meta. Centra a Pinga. Pinga adianta a pelota a Baltazar. Baltazar avança. Invade a área mexicana. Prepara-se. Val chutar. Chuta em direção ao canto esquerdo... Gô! Primeiro gol do Brasil! Baltazar — aos 23 minutos! — (Radiofôto U.F., via Radiobras).

Como os críticos analisam as próximas rodadas do certame — Desfrutem os uruguaios de excelente cotação — Prós e contra em torno dos conjuntos — Notas

GENEIRA, 18 (ANSA) — De acordo com as previsões e os prognósticos feitos pela crítica esportiva presente na Suíça, a fim de seguir o desenrolar do quinto Campeonato Mundial de Futebol, a representação brasileira deveria vencer amanhã o selecionado iugoslavo, sem encontrar para tanto maiores dificuldades.

Muito embora não haja dúvidas quanto ao valor dos iugoslavos que representam hoje uma das mais lindas forças do futebol europeu. O selecionado auri-verde, pratica um jogo superior, quer do ponto de vista tático, quer do técnico.

Desta forma, sobrepujando a Jugoslavia, o Brasil ficaria classificado para as quartas de final. O outro encontro do primeiro grupo a ser travado entre a França e o México, deveria findar com um empate ou com uma vitória por pequena margem do quadro gaules. Caso se verifique a segunda hipótese o conjunto francês seria chamado a disputar o desempate com a representação iugoslava. Acerca desta possível ocorrência a crítica esportiva é concorde em reconhecer que o selecionado da Jugoslavia deverá levar a melhor.

No que respeita os embates do segundo grupo, apesar do poderio da representação alemã, cujas possibilidades ficaram provadas no encontro de ontem, a vitória da Hungria é tida como certa, o mesmo acontecendo em relação ao embate Turquia-Córea do Sul. Nestas condições a Turquia e a Alemanha Ocidental deveriam disputar o desempate. A superioridade alemã já ficou perfeitamente evidenciada e portanto uma nova vitória da Alemanha Ocidental deveria registrar-se.

No que respeita o terceiro grupo, de acordo com as previsões mais viáveis, a Austrália deveria sobrepujar a Checoslováquia, enquanto o Uruguai levaria vantagem contra a Escócia. Se tais prognósticos forem confirmados pela realidade, não haveria necessidade de disputar um encontro de desempate, uma vez que a Austrália e o Uruguai com quatro pontos ganhos, cada um ficariam automaticamente classificados para as quartas de final.

Mesmo admitindo-se a possibilidade de um empate entre a Escócia e o Uruguai o que poderia mesmo verificar-se levando-se em consideração a rigidez com que atua a defesa escocesa, não surgiram problemas, uma vez que, com três pontos ganhos o selecionado "Celeste" garantiria sua classificação, o mesmo aconteceria, naturalmente, em caso de empate entre a Checoslováquia e a Austrália, o que no entanto parece mais difícil.

Finalmente o enigma continua rondando o quarto grupo. No que respeita a representação italiana somente a vitória contra a Bélgica lhe permitiria alimentar esperanças acerca de sua classificação para as quartas de final.

Em caso de derrota, naturalmente o destino da Itália dependeria do resultado do jogo Alemanha Ocidental-Turquia.

Mundial de Florete

LUXEMBURGO, 18 (ANSA) — A dinamarquesa Lachmann, derrotando a italiana Camber por 4-3, sagrou-se campeã mundial de florete.

Sobre o encontro Inglaterra-Bélgica, o "Suisse" escreve: "Por um lado, tivemos o verdadeiro jogo de futebol, isto é, o jogo como os ingleses o conce-

tuam de amanhã, contra os iugoslavos. Apenas Didi e Julinho, não atingidos pelos mexicanos, não exercitaram-se por precaução médica. Todos os componentes do selecionado brasileiro seguirão de trem, amanhã às 8 horas, para Lausanne, onde almorçarão no Hotel Central, em companhia do sr. Luiz Vinhas, que ali já se encontra com o condôrneio Oliveira e o roupeiro Aluisio, regressando após o jantar, à Macolin.

Domingo e segunda-feira, os jogadores serão licenciados com a recomendação de não se excederem. O time brasileiro para o jogo de amanhã será o mesmo que venceu os mexicanos, como igualmente a Jugoslavia, que apresentará a mesma formação que venceu a França. Portanto teremos no time brasileiro: Castilho; Pinheiro e Newton Santos; D. Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Enquanto a Jugoslavia formará com: Beafa; Stankovic e Ornkovic; Tchakovski, Horvat e Boskovitch, Milutinovic, Bobek, Mitic, Vukas e Zebec. A arbitragem estará a cargo do escocês Edward Paulitres.

NA OPINIÃO DA IMPRENSA

A Itália jogou e a Suíça ganhou

Mais futebol do lado peninsular e apenas vontade desmedida de vencer por parte dos helvéticos — Os componentes da "azurra" se des-

controlaram — Notas

BERNA, 18 (A. F. P.) — "Surpresa sensacional", "Vitória inesperada", "Triunfo suíço arrancado pelos cabelos", "A Suíça arranca a vitória graças ao 'ferrojo'", tais são os títulos com que os jornais helvéticos se referem ao triunfo da Suíça sobre a Itália.

A "Tribune de Lausanne" escreve: "O resultado é certamente duro para a Itália, que possui uma equipe talentosa, mas pouco realizada quando se encontra diante de homens decididos a defenderem-se com todas as suas forças".

"A Itália jogou, a Suíça ganhou. Todavia, a vitória Suíça não foi roubada".

"Foi bem o triunfo da vontade, do empenho na luta, qualquer que sejam as qualidades do adversário" — declara por seu lado o "Journal de Geneve" que prossegue: "Com toda a justiça, a rapidez das suas intervenções, a diversidade dos seus ataques. Contudo ela foi derrotada pela grande confiança dos nossos representantes".

Todos os jornais lamentam os incidentes que deslustraram o encontro e mostram-se bastante severos com os jogadores italianos que deram provas de exagerado nervosismo e mostraram que "não sabiam perder".

Sobre o encontro Inglaterra-Bélgica, o "Suisse" escreve: "Por um lado, tivemos o verdadeiro jogo de futebol, isto é, o jogo como os ingleses o conce-

tuam de amanhã, contra os iugoslavos. Apenas Didi e Julinho, não atingidos pelos mexicanos, não exercitaram-se por precaução médica. Todos os componentes do selecionado brasileiro seguirão de trem, amanhã às 8 horas, para Lausanne, onde almorçarão no Hotel Central, em companhia do sr. Luiz Vinhas, que ali já se encontra com o condôrneio Oliveira e o roupeiro Aluisio, regressando após o jantar, à Macolin.

Domingo e segunda-feira, os jogadores serão licenciados com a recomendação de não se excederem. O time brasileiro para o jogo de amanhã será o mesmo que venceu os mexicanos, como igualmente a Jugoslavia, que apresentará a mesma formação que venceu a França. Portanto teremos no time brasileiro: Castilho; Pinheiro e Newton Santos; D. Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Enquanto a Jugoslavia formará com: Beafa; Stankovic e Ornkovic; Tchakovski, Horvat e Boskovitch, Milutinovic, Bobek, Mitic, Vukas e Zebec. A arbitragem estará a cargo do escocês Edward Paulitres.

Esses homens voluntariamente "enredadores" chegaram a desorganizar toda uma defesa reputada sólida e dificilmente vencível.

O empate de 4 a 4 é portanto honroso para os valores futebolistas belgas, dos quais não se esperava uma tão brilhante atuação.

"Foi bem o triunfo da vontade, do empenho na luta, qualquer que sejam as qualidades do adversário" — declara por seu lado o "Journal de Geneve" que prossegue: "Com toda a justiça, a rapidez das suas intervenções, a diversidade dos seus ataques. Contudo ela foi derrotada pela grande confiança dos nossos representantes".

Todos os jornais lamentam os incidentes que deslustraram o encontro e mostram-se bastante severos com os jogadores italianos que deram provas de exagerado nervosismo e mostraram que "não sabiam perder".

Sobre o encontro Inglaterra-Bélgica, o "Suisse" escreve: "Por um lado, tivemos o verdadeiro jogo de futebol, isto é, o jogo como os ingleses o conce-

tuam de amanhã, contra os iugoslavos. Apenas Didi e Julinho, não atingidos pelos mexicanos, não exercitaram-se por precaução médica. Todos os componentes do selecionado brasileiro seguirão de trem, amanhã às 8 horas, para Lausanne, onde almorçarão no Hotel Central, em companhia do sr. Luiz Vinhas, que ali já se encontra com o condôrneio Oliveira e o roupeiro Aluisio, regressando após o jantar, à Macolin.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FORMADA A EMBAIXADA — A embaixada do Palmeiras, para o jogo com o América, já está oficialmente escalada e será a seguinte: Chefe, José Roberto Belli; diretores: Paulo V. B. Giuliano, coronel Adalberto Mendes, Vicente de Marco e José Martino; médico, dr. João De Vicenzo; técnico, Claudio Cardoso; massagista, Wilson Tessitore; ropeiro, Tamarqueiro e os seguintes jogadores: Cavani, Valtier, Manuêlio, Rubens, Cação, Sarno, Valdemar, V. Flume, Dema, Tufalundo, Ney, Otávio, Liminha, Jandir, Jair e Elzo. O quarto já foi oficialmente escalado. Elzo; Cavani; Manuêlio e Cação; Valdemar, V. Flume e Dema; Ney, Moacir, Jandir, Liminha, Jair e Elzo.

TREINO INDIVIDUAL SEGUNDA-FEIRA — A fim de se preparar para o prêmio da próxima quarta-feira contra a Portuguesa de Desportos, os jogadores do Corinthians, na próxima segunda-feira, serão submetidos a leve treino individual. A concentração será iniciada terça-feira próxima, tendo como local, o Estádio Municipal do Pacembu.

DESMENTE O PALMEIRAS — Circulou notícia, na tarde de ontem, no Rio de Janeiro, que o Palmeiras estava sondando a transferência do centro-médio Danilo para as suas fileiras. Todavia, podemos adiantar que tal notícia não passa de mero boato, pois o alvi-verde não cogitou e nem vai cogitar da transferência de Danilo para as suas fileiras, pois conta no momento com bons jogadores para a difícil posição.

O QUADRO DO SÃO PAULO — O quadro do São Paulo, para o jogo de amanhã contra o Fluminense, será o seguinte: For: De Sordi e Turcio; Pé de Valsa, Victor e Clelio; Haroldo, Gino (Lança); Rodrigo, Dino e Canhoto (Telexinha).

França e México jogam hoje em Genebra

Decisiva para as seleções a pejea — Interrogações que o encontro sugere — Não ha favorito — Otimista o treinador mexicano

BERNA, 18 (AFP) — (a) Pierre Marchal, da AFP — Amanhã será o primeiro dia decisivo do V Campeonato Mundial de Futebol, pois algumas equipes serão definitivamente eliminadas ao fim dos encontros que hoje se realizarão, e que são: França-México, em Genebra e Brasil-Jugoslavia, em Lausanne, para o grupo I; Uruguai-Escócia, em Basileia, e Austrália-Checoslováquia, em Zurique, para o grupo 3.

Quais serão amanhã à noite as equipes vitoriosas? Quais serão os quadros chamados a participar das quartas de final? Quais terão de arrancar uma qualificação depois de uma partida suplementar?

O cálculo das probabilidades nos levaria de modo longe. Pode-se, entretanto, ter algumas certezas, e entre elas a de que uma equipe em caso algum poderá qualificar-se se não obtiver um mínimo de dois pontos nas partidas de oitavas de final. Ora, a França e o México, no Grupo I, a Checoslováquia e a Escócia, no grupo 3, estão até agora com zero na contagem de pontos. Ambas as equipes precisam, pois, obter amanhã uma vitória cada uma, isto é, dois pontos, para que lhes restasse uma possibilidade de se qualificarem para as partidas ulteriores.

four, que fez uma única aparição no onze francês em 1952 e jogou na última estação em Troyes, isto é, em um clube da segunda divisão? Sem negar as qualidades desse meio, deve-se considerá-lo com reservas.

A equipe francesa enfrentará o México assim constituída: Remetter — Giansesi e Marche — Marcel, Kaelbel e Mahjoub — Kopa, Dereudore, Strappe, Ben Tifor e Vincent.

O sr. Herranz, técnico dos mexicanos, declarou esta manhã: — "Contamos vencer a França".

Embora mais discreto, a imprensa suíça não se mostra totalmente contrária a essa afirmação. Mas qual o quadro mexicano que enfrentará a França? Os jogadores do México treinaram esta manhã, e somente à tarde o "onze" será definitivamente formado e dado a conhecer.

Algumas modificações são de prever: — primeiramente do goleiro, que deverá ser Carbaljal, um dos "astros" da formação mexicana, que não pôde jogar quarta-feira última contra o Brasil. A substituição do meio-direito Naranjo, que se acha contundido, é

quase certa. Dois outros jogadores, também ligeiramente contundidos, serão substituídos. Mas o técnico não quis revelar seus nomes.

Lembremos que a França e o México já se haviam enfrentado em 1950, vencendo a França por 4 a 1.

N. da R.: — Pode-se adiantar que o quadro mexicano será provavelmente o seguinte:

Salvador Mola — Narciso Lopez, Saturnino Martinez — Raul Cardenas, Jorge Romero e Rafael Avallo — Carlos Septien, José Navarro, José Lavrado, Tomaz Baltazar e José Arellano.

Juiz: — Asenel (Espanha); comissário: — Barassi (Itália).

Brasil e Hungria cotados para as quartas de final

Dos 16 concorrentes ao certame da Suíça, são os mais credenciados pelos prognósticos — Provável desfecho das "chaves" — Outras notas

ZURICH 18 (U. P.) — O Brasil e a Hungria são os dois únicos quadros dos 16 que participam no quinto campeonato da Taça Mundial de Futebol dos quais se pode prognosticar que chegarão aos quartos de final.

A maioria dos jogadores descançaram, hoje, ou efetuaram treino leve.

Os 16 quadros jogaram até agora uma das partidas de seu respectivo grupo e em vista de que três dos quadros "classificados" foram derrotados — e outro mais só conseguiu empatar — nas partidas dos dois primeiros dias, surgiu uma situação interessante dos quatro grupos.

No primeiro grupo, o Brasil começou com brilho ao obter vitória de 5 a 0 sobre o México, e amanhã, dia em que continuará o torneio, provavelmente derrotará a Jugoslavia.

Contudo, a França — que era o outro quadro "classificado" do torneio luta frente a Jugoslavia por 1 a 0 na partida inicial. Os franceses, contudo, podem ainda jogar a partida de desempate contra a Jugoslavia se este país perder amanhã frente ao Brasil, e, se, ao mesmo tempo, eles vencerem o México.

O Uruguai e a Austrália, os dois quadros "classificados" deste grupo, ganharam seu primeiro jogo contra a Checoslováquia e a Escócia, respectivamente. Porém os batalhadores escoceses querem ganhar e podem eventualmente ganhar do Uruguai, em cujo caso estas duas equipes terão que jogar nova partida para disputar o segundo posto. Se a Austrália vencer, a Checoslováquia, mas os entendidos dizem que tal coisa é improvável.

A Inglaterra e a Itália — os dois "classificados" do quarto grupo — não começaram o campeonato com sorte. A Inglaterra empatou por 4 pontos com a Bélgica, e a Itália perdeu por 2 a 1 para a Suíça. A Inglaterra jogará contra a Suíça e a Itália contra a Bélgica. A Inglaterra e a Bélgica são os favoritos. Se ganharem, os dois irão às quartas de final porque terão três pontos cada, a Suíça 2 e a Itália nada.

Mas, se a Suíça e a Itália ganharem, serão a Inglaterra e a Bélgica as que terão de voltar para casa.

A situação, na realidade, é um

verdadeiro pesadelo para os organizadores que esperavam que todos os quadros "classificados" tivessem hoje, dois pontos, em consequência da vitória obtida seu jogo inicial.

Quatro interessantes partidas serão disputadas amanhã. O Brasil enfrentará a Jugoslavia e o Uruguai a Escócia. O México enfrentará a França e a Austrália a Checoslováquia.

Um quarto de milhão de torcedores assistiram aos oito jogos já realizados.

Quando terminarem as partidas de grupo, domingo à noite, os jogadores poderão descansar e treinar por uma semana. Sete dias depois terão início as quartas de final.

De todos os grupos, o terceiro é talvez aquele que na situação é mais clara, mas assim mesmo a Escócia poderá complicar as coisas.

O Uruguai e a Austrália, os dois quadros "classificados" deste grupo, ganharam seu primeiro jogo contra a Checoslováquia e a Escócia, respectivamente. Porém os batalhadores escoceses querem ganhar e podem eventualmente ganhar do Uruguai, em cujo caso estas duas equipes terão que jogar nova partida para disputar o segundo posto. Se a Austrália vencer, a Checoslováquia, mas os entendidos dizem que tal coisa é improvável.

A Inglaterra e a Itália — os dois "classificados" do quarto grupo — não começaram o campeonato com sorte. A Inglaterra empatou por 4 pontos com a Bélgica, e a Itália perdeu por 2 a 1 para a Suíça. A Inglaterra jogará contra a Suíça e a Itália contra a Bélgica. A Inglaterra e a Bélgica são os favoritos. Se ganharem, os dois irão às quartas de final porque terão três pontos cada, a Suíça 2 e a Itália nada.

Mas, se a Suíça e a Itália ganharem, serão a Inglaterra e a Bélgica as que terão de voltar para casa.

A situação, na realidade, é um

verdadeiro pesadelo para os organizadores que esperavam que todos os quadros "classificados" tivessem hoje, dois pontos, em consequência da vitória obtida seu jogo inicial.

Quatro interessantes partidas serão disputadas amanhã. O Brasil enfrentará a Jugoslavia e o Uruguai a Escócia. O México enfrentará a França e a Austrália a Checoslováquia.

Um quarto de milhão de torcedores assistiram aos oito jogos já realizados.

Quando terminarem as partidas de grupo, domingo à noite, os jogadores poderão descansar e treinar por uma semana. Sete dias depois terão início as quartas de final.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Continua cada vez maior o interesse dos desportistas brasileiros em torno do Campeonato Mundial de Futebol, no qual nossa representação figura com grande "chance" de conquistar o título máximo.

Microfones continuam sendo instalados em vários pontos, a fim de que todo o público possa ouvir as irradiações da partida de amanhã entre o Brasil e a Jugoslavia, bem como os demais prelúdios de que participará o selecionado brasileiro.

Devido à irradiação do jogo de amanhã, entre o Brasil e a Jugoslavia, começará mais tarde a partida entre o Vasco e o Santos, pelo torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

— A Federação Belana de

(Conclui na 12.a pag.)

Premio "Braulio Gomes" serve de base ao programa da reunião de hoje em Cidade Jardim

COM FORÇAS NIVELADAS PELA DISTRIBUIÇÃO DE QUILOS TREZE EGUAS NACIONAIS DE DIVERSAS GERAÇÕES CONCORRERÃO AQUELA CLASSICA COMPETIÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, como de costume, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma subatada fadada a um inteiro sucesso. E esta, na verdade, mais promissora do que as comumente realizadas, por isso que o programa, constituído de sete provas, está valorizado por um prêmio — o "Braulio Gomes", em 1.600 metros, com 70 mil cruzeiros de dotação, aberto a equas nacionais de três e mais anos, a pesos especiais.

O campo da importante prova está formado por nada menos de treze nomes — Marpona, Exence, Colombiana, Gran Campeã, Elegancia, Guahua, Piastra, Ibitina, Pay, Bruta, Paramaribo, Orne e Polle Ronde, variando os quilos na escala de 52, que tocou a Colombiana, a 62, que são tantos quanto ter de carregar Elegancia. Por isso mesmo, a carreira está interessante, mas também muito difícil. Nessa distribuição de quilos procurando nivelar forças completamente heterogêneas, as dificuldades de escolha das mães prováveis são enormes. Mas como se faz um juízo perfeito das possibilidades das concorrentes.

A "catedral" está com sua vista voltada para Marpona, Gran Campeã, Elegancia e Orne, quase todas as menos sobrecarregadas.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1-1 Nena Rica, L. Díaz ... 55

2-2 Bianca, J. P. Sousa ... 55

4 Queen Bee, L. González ... 56

6 Linda Léa, R. Olguin ... 55

(x) ex-Jurupac

Nena Rica atravessa uma fase feliz e parece reunir maiores possibilidades de vitória. Com relação à dupla, são grandes concorrentes Bianca, que tem chegado perto, Huapi, que foi muito bem julgada, na última oportunidade, e está Queen Bee, em franco período de progresso. A fórmula com Huapi mais nos agrada. Linda Léa não correu mal no último clássico, mas não parece em condições de figurar no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1 Fluzelá, E. Gonçalves ... 51

2 Esparsa, N. Pereira ... 56

3 Fornarina, D. Garcia ... 56

4 Nira, E. Garcia ... 56

6 Quilida, G. Massoli ... 54

8 Freira, A. Xavier ... 53

7 Demagogia, Franco Jr. 53

8 Rose Croix, P. Vaz ... 56

Flezelá apanhou agora muito boa oportunidade para ganhar. Ha uma semana concedida vagem a Freira, agora, em condições iguais, deve colher melhor desforra. A própria Freira é sua má direta adversária. Demagogia volta e mcondições animadoras e Fornarina também tem trabalhado a contento. Nira, muito bem colocada na prova, alimenta também pretensões às colocações. Rose Croix volta em melhores condições. As demais não se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

1-1 Canaletto, L. Díaz ... 56

2-2 Minocalmo, P. Vaz ... 53

3-3 Ingaseiro, H. Molina ... 55

4 Hermann, S. Ferreira ... 55

6 Rossi, O. Reichel ... 55

Canaleto tem ares de verdadeira "barbada". E' muito bom seu estado e sua produção na raia de aréa é apreciável. A dupla com Minocalmo impõe-se à preferência do publico, mas muito cuidado Hermann, que anda bem e é muito ligeiro. Rossi volta em condições muito favoráveis, com pretensões na carreira. Ingaseiro tem corrido apenas regularmente e parece aqui algo desacomodado.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1 Gardone, L. Díaz ... 57

2 Erugelo, A. Xavier ... 49

3 Pagé Kid, E. Gonçalves ... 51

4 Erbio, F. Pereira ... 51

6 Papão, L. González ... 56

7 Shere Khan, R. Olguin ... 51

8 Guaré, G. Massoli ... 53

Prova, O. Taborda ... 50

A carreira não está fácil. Shere Khan, que vai leve e atravessa uma fase muito feliz, constitui a melhor indicação. A escolha para a dupla é coisa ainda mais difícil. Gostamos de Gardone, a despeito dos quilos altos, e certos de que não vale muito o refugo Erugelo. Pagé Kid é muito ligeiro e anda bem, podendo figurar com destaque. Erbio teve uma carreira desfavorável na última oportunidade, seu estado é muito bom. Guacé tem chegado colocado e constitui boa indicação aos que apreciam os dividendos elevados. Papão ranhou aqui, na última oportunidade, mas difíceis as coisas desta feita. Por está em seu momento de maior produção para os seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.45 horas.

1 Galloniere, F. Pereira ... 53

2 Infanta, O. Reichel ... 55

3 Gradinda, J. Alves ... 55

4 Rauls, C. Taborda ... 53

5 Javotte, D. Garcia ... 56

6 Zenith, E. Gonçalves ... 53

7 Fetiche, W. Montanha ... 52

8 Beauce, G. Massoli ... 53

9 Bastille, O. V. Andrade ... 53

6.º PAREO — "Reveada Internacional de IV Centenario da Cidade de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.00 horas.

1 Marcham, P. Vaz ... 56

2 Majestic, R. Olguin ... 48

3 Sun Valley, L. Díaz ... 58

4 Citoan Kid, N. Pereira ... 55

5 Ombrete, P. Vaz ... 55

4 Fiber, O. Reichel ... 55

5 Quixu, L. González ... 56

6 Jaleco, H. Molina ... 56

7 Grieg, n'correrá ... 55

8 Descampado, J. Portillo ... 55

A eliminatória de potros tem em Diabrete a sua figura de maior destaque. Andá bem esse pensionista de Dedé. Gostamos de Hilo para a posição secundária, mas reconhecemos o estrozeio Quied, que tem magníficos exercícios, um concorrente de primeira grandeza. Descampado tem figurado sempre e qualquer perspectiva lhe pode dar ganho de causa. Fiber e Jaleco são estreantes; potrinhos de futuro, mas ainda sem privados que os credenciem à vitória. Citoan Kid parece ainda "verdinho".

6.º PAREO — "Braulio Gomes" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1 Marpona, R. Olguin ... 48

2 Elegancia, E. Pereira ... 51

3 Colombiana, R. Correa ... 46

4 G. Campeã, C. Taborda ... 50

5 Elegancia, O. Reichel ... 52

6 Guahua, A. Artin ... 51

7 Piastra, L. González ... 58

8 Ibitina, G. Santos ... 43

9 Pay, A. Xavier ... 55

10 Bruta, P. Vaz ... 54

11 Paramaribo, E. Gonçalves ... 60

12 Orne, G. Massoli ... 52

13 Folle Ronde, M. Alonso ... 51

A carreira de equas nacionais de diversas idades está desafiando a argucia dos "catedráticos". Por palpito, vamos destacar a fórmula Gran Campeã-Marpona. Aquela falhou na última oportunidade por uma perspectiva qualquer e esta, "voando", estando ambas bastante favorecidas na carreira. Bruta volta com exercícios animados e pode ser tida como a maior diferença da fórmula. Orne, em virtude de peculiaridades, vendeu pouco na última oportunidade. Está bem situada na carreira e com pretensões até do vencedor. Guahua reapareceu correndo bem; está em prova um tanto difícil, mas pode terminar no marcador. Não agradam, com tantos quilos, Elegancia e Paramaribo, como também não entusiasmas as demais concorrentes.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1 Patusco, L. Osorio ... 55

2 Janeiro, W. Garcia ... 55

3 Apache, L. B. Gonçalves ... 55

4 Zari, G. Santos ... 43

5 Bastão, E. Gonçalves ... 51

6 Quilida, C. Taborda ... 52

7 Astral, A. Xavier ... 49

8 Frade, O. Reichel ... 56

9.º PAREO — Classico "Otono" — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1 Levedo, J. Alves ... 55

2 Hanol, L. Osorio ... 55

3 Heranger, n'correrá ... 58

4 Hannan, J. P. Sousa ... 55

5 Adieu, E. Garcia ... 55

6 Lavoisier, L. B. Gonçalves ... 55

7 Quilida, H. Molina ... 55

8 Que Tal?, L. González ... 56

9 Itrio, R. Olguin ... 58

10 Rumor, L. Díaz ... 56

11 Canaletto, n'correrá ... 55

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.

1 Pimpão, L. González ... 56

2 Incroyable, J. P. Sousa ... 56

3 Acorina, J. Alves ... 54

4 Quorum, A. Xavier ... 53

5 Benzoça, J. C. Rosa ... 51

6 Tudo Azul, O. Rosa ... 56

7 Frenesi, R. Olguin ... 54

8 Pinhão, L. Osorio ... 56

9 Fantaisie, E. Garcia ... 54

10 Quirga, L. B. Gonçalves ... 52

11 Avancene, G. Massoli ... 54

O 1.º pareo será corrido às 12 e 40 horas.

Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 249.304,00.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

Rua Libero Badard, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

CAMPEONATO PER-NAMBUCANO

RECIFE, 18 (Asapress) — Em cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Pernambucano de Futebol, o Biss e o Auto Esporte enfrentaram, ontem, na Ilha do Retiro, O resultado do encontro foi um empate por dois pontos.

Com o objetivo de apurar a forma de seus defensores para os compromissos da temporada oficial do esporte-bê, cujo programa já vem sendo cuidadosamente estudado pelos mentores da salutar especialidade em nosso Estado, vêm os clubes paulistanos realizando uma série de competições entre seus militantes, nas quais tem sido evidenciado o aprimoramento do grau de preparo físico e técnico da maioria dos militantes da salutar modalidade.

Além das atividades nos clubes, vimos registrando uma série de empreendimentos inter-clubes, competições estas que têm revelado grande aproveitamento da maioria dos especialistas, o que nos leva a admitir a possibilidade de virem a ser assinalados níveis técnicos altamente compensadores no decorrer da próxima temporada, mais um promissor período de atividades do esporte-base paulista.

Os tieateanos, a molde do que sucedeu em outros clubes, também estiveram em franca atividade na pista do estádio da Ponte Grande, ocasião em que foram cronometrados dois "tiro" no setor de meio fundo, com a participação dos elementos que se prepararam para o novo ciclo de atividades nas esferas do atletismo paulista. Duas exibições que agradaram sobretudo, porque além de reunir especialistas categorizados, proporcionaram níveis técnicos de boa qualidade, evidenciando mais uma vez as possibilidades de seus autores.

João Bidin, que tem atuado a contento nas provas de meio fundo, cumpriu a distância de 1.500 metros em 4'14". Não pode ser considerada como marca de primeira ordem, contudo revelou apreciação progressiva do esforço de defesa da canista "vermelhinha", um dos promissores valores do esporte-base paulista.

Nos 3.000 metros esteve em atividade Luiz Gonzaga Rodrigues, que depois de experimentar um pouco de "fritada" na sua antiga forma, período de atuações negativas, diante de sua conduta no último sul-americano, desinteressaram-se os cariocas pelo seu concurso, e agora parece que ele permanecerá mesmo nas fileiras tieateanas, esquivando-se das aventuras em que pretendia lançar nos primeiros meses deste ano, a despeito de estar vinculado à milícia estadual. Nos 3.000 metros rasos ele conseguiu 9'00", resultado altamente compensador, que evidenciou estar o conhecido atleta em boa forma, com francas possibilidades de melhoria até o período das atividades oficiais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na pista do Tie-tê:

1.500 metros rasos — 1.º — João Bidin, 4'14"; 2.º — Levi de Castro, 4'14"; 3.º — Silvio P. Silva, 4'23"; 4.º — Pedro Peres, 5.º — Claudio João Borges, 6.º — Odilon de Barros, 7.º —

Norberto Meira; 8.º — Luiz Cimini; 9.º — Bento Pereira Filho e 10.º — João Pivovani.

3.000 metros rasos — 1.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, 9'00"; 2.º — Pedro de Oliveira, 9'58"; 3.º — José Farias, 10'08"; 4.º — Euclides Torres; 5.º — Evaldo Lima Brasil; 6.º — Alberto Pivovani; 7.º — Otacilio Franco; 8.º — Humberto Salermo; 9.º — Mitro Hito e 10.º — Carlos Guedes de Freitas.

PREPARADO O SÃO PAULO PARA O CONFRONTO COM O FLUMINENSE

Formação das equipes no ensaio efetuado no Canindé — 3 a 0 para os titulares

Preparando-se para o seu duelo contra o Fluminense, amanhã à tarde no Pacembu, treinou o São Paulo, no Canindé, sob as ordens de Am Lopes. Não houve durante o exercício preocupação de contagem.

Durou o treino tricolor 70 minutos, sob a arbitragem de Lupercio. Eis os quadros do ensaio:

TITULARES: Poi (Costa); Clelio (Pirani) e De Bardi; Pé de Valsa (Plan), Victor (Cardenuto) e Turcão (Alan); Ha-

roldo (Balan), Marucci, Rodrigo (Canhotoiro), Dino, Canhotoiro (Aldo).

SUPLENTEs: Bertolucci (Costa) depois Sergio depois Mario; Meloni e Pirani (Amabio); Plan (Dudu), Ferreira (Macario) e Nilo (Cardenuto depois Mexicano); Balano (Marucci), Pacelli, Bira, Lanza e Mané (Aldo, depois um juvenil).

O treino teve início às 15.20. Durante o seu transcorrer, foram assinalados 3 tentos para os titulares.

Heranger desertou do classico "Otono"

O filho de Esquimalt tem rejeitado ração — Pilotos contratados — Outras notas

O premio classico "Otono", pareo de honra do festival de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, perdeu um tanto do seu colorido com a deserção de Heranger, tido até então como o favorito da prova. O filho de Esquimalt tem rejeitado ração e, assim, seus responsáveis preferiram guardá-lo para melhor oportunidade. Com a deserção de Heranger, Levedo e Lavoisier passaram a monopolizar a atenção do publico apostador. Realmente, são os concorrentes de maiores possibilidades, devendo-se a estes juntas Rumor e Que Tal?, este um estreante em Cidade Jardim, mas ganhador na Gavea.

PILOTOS OFICIAIS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 12.40 horas.

1 Sch. Temple, O. V. Andr. 50

2 Utilissima, R. Olguin ... 50

3 Bruixinha, n'correrá ... 56

4 Fair Baby, J. C. Rosa ... 50

5 Ciganita, G. Santos ... 45

6 Gildinha, M. Teixeira ... 50

7 Mudo, E. Garcia ... 54

8 Inyay, W. Montanha ... 51

9 Nativa, J. Alves ... 53

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13.05 horas.

1 Hallad, J. P. Sousa ... 55

2 Ióio, S. Ferreira ... 55

3 Sim, L. Díaz ... 56

4 Grogue, L. B. Gonçalves ... 55

5 Kibitz, R. Olguin ... 55

6 Ace, F. Costa ... 55

7 B-36, O. Reichel ... 55

8 Hervy, H. Molina ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Gianpaulo, O. Rosa ... 55

2-2 Imperium, P. Vaz ... 55

3 Guandu, A. Nobrega ... 55

4 Ginestra, O. Reichel ... 53

5 Blagueur, L. Osorio ... 55

6 Quepi, E. Gonçalves ... 53

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1 Quintana, P. Vaz ... 55

2 Florada, O. Reichel ... 55

3 Corona, L. Díaz ... 55

4 Iritica, n'correrá ... 55

5 Lonita, J. Alves ... 55

6 Malandra, L. B. Gonçalves ... 55

7 Kildare, S. Ferreira ... 55

8 Henriette, R. Olguin ... 55

4/9 Jalapa, J. P. Sousa ... 55

5 Aldina, H. Molina ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.00 horas.

1 Galloniere, F. Pereira ... 53

2 Infanta, O. Reichel ... 55

3 Gradinda, J. Alves ... 55

4 Rauls, C. Taborda ... 53

5 Javotte, D. Garcia ... 56

6 Zenith, E. Gonçalves ... 53

7 Fetiche, W. Montanha ... 52

8 Beauce, G. Massoli ... 53

9 Bastille, O. V. Andrade ... 53

6.º PAREO — "Reveada Internacional de IV Centenario da Cidade de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.00 horas.

1 Marcham, P. Vaz ... 56

2 Majestic, R. Olguin ... 48

3 Sun Valley, L. Díaz ... 58

4 Citoan Kid, N. Pereira ... 55

5 Ombrete, P. Vaz ... 55

HOJE NA BASILEIA

Favoritos os uruguaiois diante dos escoceses

O vencedor da Checoslováquia e o perdedor da Austria em partida das mais atraentes — Possibilidades dos contendores

Na Basileia, na Suíça, hoje, pela terceira etapa do Campeonato Mundial de Futebol, teremos a realização do duelo entre as equipes representativas do Uruguai e da Escócia, embate que se torna das mais atraentes e sugestivas após a estreia de ambos os concorrentes no magno certame.

Lutarão pela reabilitação os defensores da "azurra"

Vários "cracks" italianos no estaleiro — Aguardam confiantes, o cotejo contra a Bélgica — Possível ausência do atacante Boniferti — Notas

VEVEY, 18 (Ams) — O meio-dia do selecionado italiano, dr. Ferrando, engessou hoje o torneio direto do jogador Boniferti, lutando ontem durante a partida com a Suíça. Provavelmente hoje a noite o torneio do jogador Juvencio será submetido a uma radiografia.

Também Tognon, Pandolfini, Mucicelli e Lorenzi tiveram que recorrer aos cuidados médicos devido aos ferimentos e contusões sofridos na partida de ontem.

A atmosfera no grupo italiano tornou-se muito serena após o justificável nervosismo de ontem à noite. Encara-se com muita confiança a próxima decisiva partida com a Bélgica, que tem um quadro fortíssimo como homens, perigosos com a imposição de jogo, com a moral nas alturas devido aos recentes êxitos sobre a Jugoslávia, a Holanda e, principalmente, pelo que fizeram na partida contra a Inglaterra.

A respeito da formação com que o quadro italiano enfrentará o domingo o quadro belga em Lugano, os técnicos mantêm a máxima reserva. De qualquer maneira, o

estado de Boniferti tornará necessária a inclusão de Capello no quadro, único atacante de classe que pode ser admitido no quinteto, sem alterar o seu rendimento.

O reaparecimento de Capello significará a transferência de Pandolfini para a meia ala direita.

Para o cotejo, ambas as equipes deverão formar com os seguintes elementos:

URUGUAI — Maspoli; Santa Maria e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abadie, Ambrosio, Miquel, Schiaffino e Borges.

ESCOÇIA — Martin, Cunningham e Ald; Docherty, Davidson e Cowie; Mackenzie, Johnston, Brown, Fernie e Ormond.

Julz — Orlandini (Itália); comissário: Wiedersheim (Suíça).

mas apenas por dois a zero, conseguiu provar sua melhor classe e justificou o seu favoritismo.

Hoje, novamente, apesar de credenciado à vitória por larga margem de tentos, poderá não conseguir, mas seu triunfo, por escorço mínimo, em nada o desabonará, principalmente nesta altura do certame, quando todos os concorrentes empregam o melhor do seu entusiasmo para livrar de tropeços.

Aos escoceses resta a esperança de lutar bastante. Sofrendo uma derrota pela contagem mínima frente à Austria, equipe de superior padrão técnico, esperam reproduzir idêntico feito na partida de hoje, quando terão pela frente os famosos orientais, atuais campeões.

Para o cotejo, ambas as equipes deverão formar com os seguintes elementos:

URUGUAI — Maspoli; Santa Maria e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abadie, Ambrosio, Miquel, Schiaffino e Borges.

ESCOÇIA — Martin, Cunningham e Ald; Docherty, Davidson e Cowie; Mackenzie, Johnston, Brown, Fernie e Ormond.

Julz — Orlandini (Itália); comissário: Wiedersheim (Suíça).

Julz — Orlandini (Itália); comissário: Wiedersheim (Suíça).

VERDADEIRO ESPETACULO O EXERCICIO DOS NACIONAIS

Zezé Moreira não descarta dos mais insignificantes pormenores — Escalada a mesma equipe para o jogo de hoje — Metuculosos também os uruguaiois em seus treinos

GENEIRA, 18 (AFP) — Os brasileiros treinaram esta manhã e demonstraram estar em ótimas condições. Zezé Moreira, o treinador, acompanha com uma seriedade verdadeiramente fútil, metódica os exercícios de cultura física e observa, cuidadosamente, as jogadas de cada elemento. Os conselhos se sucedem. Verdadelmente o espetáculo de treina-

mento dos jogadores brasileiros é algo admirável. As condições físicas dos futebolistas, a sensação de potência que dão em seus ataques e a segurança de Santos, Brandãozinho, Castilho são contrastes que vêm dar um atrativo singular a este treinamento presenciado não somente pelos dirigentes brasileiros, como também por bom número de pessoas de

Macolin, as quais conseguiram infiltrar-se no campo de treinamento.

Julinho e Didi, que haviam sido fortemente contudidos na partida contra os mexicanos, chutam com uma força enorme e seus malabarismos com a pelota denunciam facilmente que estão em perfeitas condições.

Palando da forma da equipe, Zezé Moreira disse: "A equipe está muito bem: é o principal". E a composição que jogará contra a Jugoslávia, perguntou o correspondente da AFP. O treinador brasileiro respondeu: "Estaremos a mesma que jogou contra o México, isto é, Castilho, Djalma Santos e Nilton Santos; Pinheiro, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues".

"Qual é a impressão que tem das partidas que estão se celebrando?" — Que é um campeonato muito difícil no qual as equipes lutam com verdadeiro entusiasmo.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

Os uruguaiois não foram metuculosos em seu treinamento em Hillfingen. A flexibilidade dos jogadores dos campeonos do mundo de 1950 é algo que surpreende verdadeiramente. Suas fintas, suas acrobacias, que dão um espetáculo singular a seu jogo, são realizadas igualmente no treinamento mal a pelota esteja em seu poder. Sua forma é esplêndida. Os chutes saem como disparos feitos com um fuzil, tal é a precisão. O controle do belo, o domínio que demonstram, faz pensar no prestígio de que gozam. — Francisco Diaz Romero, da AFP.

OS URUGUAIOIS

A primeira rodada do magno certame será realizada amanhã, no autódromo de Interlagos.

Contará a competição com o concurso dos mais destacados pilotos paulistas — Alterado o regulamento — Relação dos inscritos — Notas

Com a disputa da primeira rodada, terá início amanhã às 14 horas, no autódromo de Interlagos, o II Campeonato Paulista de Automobilismo, promovido pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de S. Paulo.

O magno certame, que contará com a participação dos mais destacados pilotos paulistas, está destinado a obter integral êxito, devendo marcar época nos annos do automobilismo bandeirante.

Entre os competidores, destacam-se Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Aires, Celso Lara Barbeis, Bernardo Hornett, Angelo Juliano, Paulo Alves Mota, Geraldo José Smith de Vasconcelos, Osvaldo Panuchel, João Ribeiro, Godofredo Viana Filho, Rogério Peruzzo, Fabio Machado Neto, Ernesto Pereira Lopes Filho, Julian, Leone Bracali, Nuno Otavio Vecchi, Guilherme Luiz de Figueiredo, Celia, Tiroles, Emilio Comino, Luiz Valente, Rafael Gargiulo e Alberto Rabal, volantes com reputação firmada em nossas pistas.

Estando em jogo a conquista dos cobiceiros títulos de campeões paulistas do esporte do volante, estão previstas acirradas lutas entre os competidores, os quais, com fibra e galhardia, procurarão a todo transe obtê-los.

Disso resultarão corridas férteis em atrações e emotivos, proporcionando aos assistentes um espetáculo de grandes proporções.

ALTERADO O REGULAMENTO

Tendo a Comissão Desportiva alterado o regulamento, introduzindo diversas modificações, publicamos-lo na íntegra para conhecimento dos interessados.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado, ficou sendo o seguinte:

I) — Inscrições:

a) — Será cobrada a taxa de Cr\$ 300,00, por carro inscrito em uma só categoria, em cada prova;

b) — Os concorrentes que desejarem disputar mais de uma categoria, deverão pagar outra taxa de inscrição na categoria adicional; devendo esta ser sempre superior àquela na qual está enquadado o carro.

c) — As inscrições serão, impreterivelmente, encerradas às 6.30 horas anteriores à realização da prova, às vinte e duas horas.

II) — Categorias:

a) — Turismo, com classificações em separado, para as seguintes cilindradas: até 1.200 c.c.; de 1.201 a 2.000 c.c., e acima de 2.000 c.c.

b) — Os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica (exceto compressor, cabeçote e motor de injeção de óleo do carro).

c) — Não é permitida modificação na carroceria.

d) — O esporte de série e grã-tour, com classificação em separado para as cilindradas seguintes:

Até 1.300 c.c.; e acima de 1.300 c.c.

e) — Os carros esporte de série poderão ter preparo livre na parte mecânica (exceto compressor e motor de marca diferente do carro).

f) — Carroceria normal.

g) — Os carros grã-tour, deverão ter capota, vidros nas portas, rolê de sobrelembre, sendo permitidas modificações, tanto na parte mecânica como na carroceria.

h) — Super-esporte, com classificação em separado.

i) — Super-esporte, com classificação em separado.

j) — Super-esporte, com classificação em separado.

k) — Super-esporte, com classificação em separado.

l) — Super-esporte, com classificação em separado.

m) — Super-esporte, com classificação em separado.

n) — Super-esporte, com classificação em separado.

o) — Super-esporte, com classificação em separado.

p) — Super-esporte, com classificação em separado.

q) — Super-esporte, com classificação em separado.

r) — Super-esporte, com classificação em separado.

s) — Super-esporte, com classificação em separado.

t) — Super-esporte, com classificação em separado.

u) — Super-esporte, com classificação em separado.

v) — Super-esporte, com classificação em separado.

w) — Super-esporte, com classificação em separado.

Destinada a obter integral êxito a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo

A primeira rodada do magno certame será realizada amanhã, no autódromo de Interlagos.

Contará a competição com o concurso dos mais destacados pilotos paulistas — Alterado o regulamento — Relação dos inscritos — Notas

Com a disputa da primeira rodada, terá início amanhã às 14 horas, no autódromo de Interlagos, o II Campeonato Paulista de Automobilismo, promovido pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de S. Paulo.

O magno certame, que contará com a participação dos mais destacados pilotos paulistas, está destinado a obter integral êxito, devendo marcar época nos annos do automobilismo bandeirante.

Entre os competidores, destacam-se Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Ciro Aires, Celso Lara Barbeis, Bernardo Hornett, Angelo Juliano, Paulo Alves Mota, Geraldo José Smith de Vasconcelos, Osvaldo Panuchel, João Ribeiro, Godofredo Viana Filho, Rogério Peruzzo, Fabio Machado Neto, Ernesto Pereira Lopes Filho, Julian, Leone Bracali, Nuno Otavio Vecchi, Guilherme Luiz de Figueiredo, Celia, Tiroles, Emilio Comino, Luiz Valente, Rafael Gargiulo e Alberto Rabal, volantes com reputação firmada em nossas pistas.

Estando em jogo a conquista dos cobiceiros títulos de campeões paulistas do esporte do volante, estão previstas acirradas lutas entre os competidores, os quais, com fibra e galhardia, procurarão a todo transe obtê-los.

Disso resultarão corridas férteis em atrações e emotivos, proporcionando aos assistentes um espetáculo de grandes proporções.

ALTERADO O REGULAMENTO

Tendo a Comissão Desportiva alterado o regulamento, introduzindo diversas modificações, publicamos-lo na íntegra para conhecimento dos interessados.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado, ficou sendo o seguinte:

I) — Inscrições:

a) — Será cobrada a taxa de Cr\$ 300,00, por carro inscrito em uma só categoria, em cada prova;

b) — Os concorrentes que desejarem disputar mais de uma categoria, deverão pagar outra taxa de inscrição na categoria adicional; devendo esta ser sempre superior àquela na qual está enquadado o carro.

c) — As inscrições serão, impreterivelmente, encerradas às 6.30 horas anteriores à realização da prova, às vinte e duas horas.

d) — Categorias:

a) — Turismo, com classificações em separado, para as seguintes cilindradas: até 1.200 c.c.; de 1.201 a 2.000 c.c., e acima de 2.000 c.c.

b) — Os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica (exceto compressor, cabeçote e motor de injeção de óleo do carro).

c) — Não é permitida modificação na carroceria.

d) — O esporte de série e grã-tour, com classificação em separado para as cilindradas seguintes:

Até 1.300 c.c.; e acima de 1.300 c.c.

e) — Os carros esporte de série poderão ter preparo livre na parte mecânica (exceto compressor e motor de marca diferente do carro).

f) — Carroceria normal.

g) — Os carros grã-tour, deverão ter capota, vidros nas portas, rolê de sobrelembre, sendo permitidas modificações, tanto na parte mecânica como na carroceria.

h) — Super-esporte, com classificação em separado.

i) — Super-esporte, com classificação em separado.

j) — Super-esporte, com classificação em separado.

k) — Super-esporte, com classificação em separado.

l) — Super-esporte, com classificação em separado.

m) — Super-esporte, com classificação em separado.

n) — Super-esporte, com classificação em separado.

o) — Super-esporte, com classificação em separado.

p) — Super-esporte, com classificação em separado.

q) — Super-esporte, com classificação em separado.

r) — Super-esporte, com classificação em separado.

s) — Super-esporte, com classificação em separado.

t) — Super-esporte, com classificação em separado.

u) — Super-esporte, com classificação em separado.

v) — Super-esporte, com classificação em separado.

w) — Super-esporte, com classificação em separado.

x) — Super-esporte, com classificação em separado.

y) — Super-esporte, com classificação em separado.



Rogério Peruzzo, um dos concorrentes na categoria super-esporte até 1.300 c.c.

ficções em separado para as seguintes cilindradas:

Até 1.500 c.c.; de 1.501 até 2.000 c.c., e acima de 2.000 c.c.

Os carros super-esporte deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas.

E livre o preparo mecânico (exceto compressor).

d) — Mecânica nacional categoria única e cilindrada livre.

Preparo mecânico livre, monoposto e sem paralamas.

III) — Contagem de pontos:

A contagem de pontos a ser observada é a seguinte:

1.º lugar — 8 pontos; 2.º — 6 pontos; 3.º — 4 pontos; 4.º — 3 pontos; 5.º — 2 pontos e 6.º — 1 ponto.

o competidor que fizer a melhor volta na respectiva categoria, será acrescido mais um ponto.

Ganhará dois pontos mais o concorrente que conseguir superar os recordes de volta na sua categoria.

IV) — Premios:

Os ingressos serão cobrados ao preço único de Cr\$ 30,00, por pessoa, e automóveis com cinco passageiros Cr\$ 150

COMPANHIA LITHOGRAPHICA
YPIRANGA

DE FRANCES
e cursos das 13 às 18 horas.
Rua Uchoa, 96, Vila Mariana.
Londres. — Telefone: 70-3051.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

Condenados (Amor Que Mata) — Com José Suarez e Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

RITA

Ritmos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Rafael Baledon — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RITA

Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista e José Suarez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NORMANDE

Pânico — Com Michel Simon — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

Como Agarrar Um Millionario — (Cinemascopo) — Com Marilyn Monroe — Livre — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20, 22,10 e 24 horas.

PLAZA

Como Agarrar Um Millionario (Cinemascopo) — Com Marilyn Monroe — Tecnico — As 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK

Os Condenados — (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,45 horas.

PHENIX

Os Condenados (Amor Que Mata) — Com José Suarez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,45 horas.

RADAR

Os Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

LINS

Prosegue os serviços de remodelação do interior desse cinema, sendo sua reabertura por estes dias.

TROPICAL

Os Condenados (Amor Que Mata) — Com José Suarez — Odaliscas das Árabs — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Os Condenados (Amor Que Mata) — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Casa-le e Verás — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

GLORIA

Ritmos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Proib. 14 anos — Santa Fé — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Ritmos de Caribe — Com Susana Guizar — O Negro Negro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,25 horas.

SAMMARONE

Ritmos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Proib. 14 anos — Tufão — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ

Ritmos de Caribe — Com Rafael Baledon — Proib. 14 anos — Traição no Arco — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Ritmos de Caribe — Com Amalia Aguiar — Proib. 14 anos — Ao Sul de Pago Pago — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,15 horas.

RECREIO

O Porteiro — Com Cantinflas — Loucuras de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — Mar Crível — Com Donald Sinden — Ferradura Acusadora — Var. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — Aventureiro do Mississippi — Com Thirone Power — Segredo do Delgado — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10 horas.

ROXY — Vítima do Destino — Com Fernando Lamas — Proib. 14 anos — Gardênia Azul — Rep. Campos — Nacional — Desde as 13,50 horas.

REX — Gentil Tirano — Com Robert Taylor — Só Esta Vez — Atual. em Revista — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. JORGE — Paris Sempre Paris — Com Aldo Fabrizi — Rainha dos Renegados — Brasil de Hoje — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — A Flor dos Maridos — Rev. Esportiva — Nacional — Desde as 18,15 horas.

IRIS — Duas Garotas e Um Marujo — Com Gene Kelly — Em Nome do Direito — Brasil de Hoje — Nacional — Desde as 18,15 horas.

OVERDAN — Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — O Cu Está Em Toda Parte — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Aventureiro do Mississippi — Com Thirone Power — Do Outro Lado da Rua — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — O Preço da Esperança — Com Libert Lamarque — Aliança de Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — A Mascara do Vingador — Com John Derek — Fúria no Gongo — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURVI — O Tapete Mágico — Com Lucille Ball — Fúria no Gongo — Proib. 10 anos — Esp. Tela — Nacional — As 18,30 horas.

BAGDA — A Última Chance — Com Robert Mitchum — O Homem da Lei — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

2a semana de A Carne é Fraca — Com Madeleine Lebeau — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 24 horas.

JUSSARA

Desfora — Com Ninon Sevilla — Mercado de Ladres — Not. da Semana — Nacional — As 9 e 24 horas.

CAIRO

Desfora — Com Ninon Sevilla — Mercado de Ladres — Not. da Semana — Nacional — As 9 e 24 horas.

ONMUNDI

Jesse James — Com Thirone Power — Uma Noite no Tahrin — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDARIA

Torrente de Paixões — Com Marilyn Monroe — Torneiros — Not. da Semana — Nacional — As 18 horas.

JOA

Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Ai Vem o Barão — Nacional — Desde as 14 horas.

VIA

Marcha Triunfal — Jornal da Tela — Nacional — Desde as 17 horas.

ELDORADO

Eu Sou do Amor — Com Tin Tin — Mensagem — Espor. na Tela — Nacional — As 18,30 horas.

FACIMA

O Inventor da Mocidade — Com Gary Grant — O Tesouro do Condor de Ouro — Atual. Atlântida — Nacional — As 18,30 horas.

CLIPPER

Tarzan e a Caçadora — Com Brende Joyce — O Soldado da Rainha — Esp. na Tela — Nacional — As 19 horas.



"SÓ RESTA UMA LÁGRIMA" — "Só resta uma lágrima" é um filme que assinala com marco de ouro uma das mais importantes etapas da história do cinema. São seus intérpretes: Olivia de Havilland, Mary Anderson, John Lund, Philip Terry, Virginia Welles e outros. "Só resta uma lágrima", produzido pela Paramount e dirigido por Mitchell Leisen, é o atual cartaz do Ipiranga e circuito.

UMA HISTÓRIA REALISTA FORA DO COMUM!

AS VÍTIMAS DO ENTORPECENTE!



HOJE METRO Meio Dia - 2-4-6-8-10 e Meia Noite

RIO COLOSSEUM 2-4-6-8-10 horas **UAPURA** 130-230530

STEWART GRANGER **LOUIS CALHORN** **DEBORAH KERR** **JANE GREER** **JAMES BRASON**

O PRISIONEIRO DE ZENDE

PRISIONEIRO DE ZENDE

PRISIONEIRO DE ZENDE



ROMANCE DE UMA VIDA EM "GLORIOSA CONSAGRAÇÃO" — A vida de Grace Moore, uma das maiores cantoras de todos os tempos foi um romance com lances dramáticos! Começou a lutar por uma carreira, muito cedo e cedo começou a amar alguém que era egoísta e não compreendia seus sonhos artísticos! Grace desiluiu-se do amor e dedicou sua existência à música, estudando a melhor maneira de usar o maior dom que Deus lhe dera: sua voz! Com ela conquistou o mundo e outro amor com o qual também não conseguiu a felicidade! Sua felicidade estava na música! "Gloriosa Consagração" (So This Is Love), luxuoso tecnicolor produzido pela Warner Bros. é o romance da vida de Grace Moore, interpretada no filme pela "estrela" Kathryn Grayson, a voz mais linda do cinema! Kathryn Grayson tem seu papel máximo em "Gloriosa Consagração" (So This Is Love), cujo elenco reúne ainda Joan Weldon, Mory Griffin, Douglas Dick, Walter Abel, Rosemary De Camp e outros. Direção de Gordon Douglas. "Gloriosa Consagração" (So This Is Love) será lançada pela Warner Bros. dia 23, nos cines Ipiranga e circuito.

FAX — Tubarões de Terra — Com Kirk Douglas — O Mundo se Divide — Rev. da Semana — Nacional — As 19 horas.

STA. INES — Vítimas do Pecado — Com Ninon Sevilla — Paixão Selvagem — Esp. na Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. ISABEL — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Tres Recrutas — Jornal da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — Aleria no Cairo — Com Alec Guinness — Touros Bravos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Nadando em Dinheiro — Comédia nacional com Mazzaroppi — Desde as 14 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Acapulco — Com Elza Aguiar — Pirata da Perna de Pau — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — O Inventor da Mocidade — Com Gary Grant — Eu Te Matarei Querida — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Romance Carioca — Com Jane Powell — Pirata dos Mares da China — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Uma Aventura na África — Com Humphrey Bogart — Vida Difícil — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA — Desculpa a Poeira — Com Red Skelton — A Vingança dos Piratas — Proib. 14 anos — Jornal Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Maria Montecristo — Com Arturo de Cordova — Sucessos em Desfile — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Napoleão Millionário — Com Della Scala — Seu Único Pecado — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

ITAMARATI — Tormento — Com Amadeo Nazzari e Yvonne Santea — Campos na Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Auden! Sala, Cordona e Romântica, Troupe Sô e Piolin e Pinati — 2.a parte: o drama: **LUCIOLA** — De O. Cordona — As 20,30 horas.

Walt Disney apresenta
RICHARD TODD - GLYNIS JOHNS

ENTRE A ESPADA E A ROSA

TECHNICOLOR

2a-feira

3a-feira

4a-feira



"A VÍTIMA DO DESTINO" — "Safe" e "Madame Bovary" serviram de apresentação para esta grande artista que é Meeha Ortiz, que em "A Vítima do Destino" confirma o seu grande temperamento dramático e plástico, jogando cenas intensas e apaixonantes com Fernando Lamas, a atual sensação de Hollywood e que já nos deu "Sangari" e "A Viuva Alegre". "A Vítima do Destino", sob a direção de M. Romero está em exibição no Marrocos e circuito, numa apresentação da São Miguel Filmes.

FESTIVAL DE CINEMA, EM BERLIM

Julgamento político para os filmes exibidos

BERLIM (APLA-REUTER) — Uma das principais atrações do IV Festival Internacional de Cinema, a realizar-se nesta cidade de 18 a 29 de junho, será constituída por sete "premières" mundiais. Vinte e nove nações apresentaram filmes de enredo e documentários ainda desconhecidos do público alemão.

Um grande cinema, situado perto da linha divisória do setor soviético, foi reservado especialmente para os habitantes da zona oriental que queiram assistir ao Festival.

Os prêmios serão atribuídos aos filmes que mais fizeram pela causa da liberdade, da democracia e da compreensão internacional.

A cidade de Berlim concederá um prêmio especial, o "Urso Berlimense", para o filme que simbolizar de maneira mais genuína a luta pela liberdade.

O prêmio "Golden Laurel", criado pelo produtor americano David O. Selznick, e que pela primeira vez será concedido no Festival de Berlim, caberá ao filme europeu que mais houver contribuído para a compreensão entre as nações. O prêmio, que pela última vez foi apresentado no Festival de Edimburgo, será entregue ao vencedor pelo Alto Comissário americano na Alemanha, o dr. James B. Conant, no dia 25 de junho.

Os prêmios especiais do Festival serão concedidos na base de votação pública. Ao contrário dos outros festivais cinematográficos, em que a decisão cabe a um júri de especialistas, em Berlim os filmes serão criticados pelos espectadores, que depositarão em urnas os seus respectivos votos, sendo a classificação feita da seguinte forma: excelente, bom, razoável e mau.

O Festival de Berlim conseguiu que dele participassem três países que até então se mantinham afastados desse gênero de competição: a Indonésia, a Jamaica e Madagascar. Os três enviaram filmes documentários e culturais.

Os demais países participantes são: Argélia, Argentina, Austrália, Bélgica, Congo Belga, Grã-Bretanha, Canadá, Finlândia, França, Alemanha, Índia, Israel, Itália, Japão, México, Holanda, Nova Zelândia, Paquistão, Portugal, Espanha, União Sul-Africana, Suécia, Suíça, Turquia, Estados Unidos e Iugoslávia.

A UNESCO também enviou um filme documental, de uma

Prevenir incêndios é dever de toda cidadã.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PRORROGADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES A VENEZA

Noticiam de Veneza que, por motivos de ordem organizativa, a direção da Mostra Internazionale d'Arte Cinematografica, de Veneza, resolveu prorrogar até o dia 10 de junho o prazo de inscrição para a XV edição do certame, que realizará em fins de agosto. — (U. I. F.).

Silvana PAMPANINI
Amadeo NAZZARI
Massimo GIROTTI

em

Coração de MULHER

(UM MARITO PER ANNA ZACCHEO)

PROIBIDO 18 ANOS

2a JUSSARA

FEIRA

SIMULTANEAMENTE

JOIA **STA. CECILIA**

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Só Resta Uma Lágrima — Paramount — At. 40min. 54x33 — As 14, 16,30, 19, 21,30 e meia noite.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

BANDEIRANTES — Sob o Comando da Morte — Cinemascope — Tecnico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

OPERA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 e meia noite.

BROADWAY — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — O Pequeno Mundo de Don Camilo — United — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A Louca — Proib. 14 anos — Pelmax — J. Tela, 54x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Prova de Fogo — Raposas da Fronteira — Proib. 10 anos — Misterioso Dr. Satan — Série — Res. Semanal, 54x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

CRUZEIRO — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Só Resta Uma Lágrima — Paramount — J. Tela, 54x17 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

JOIA — O Pequeno Mundo de Don Camilo — United — J. Tela, 54x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — As 18,05 horas.

STA. CECILIA — Só Resta Uma Lágrima — Paramount — Esp. Tela, 54x18 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Só Resta Uma Lágrima — Morrendo de Medo — Res. Semanal, 54x20 — As 18 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Cleopatra — As 13,30 e 18 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Só Resta Uma Lágrima — A Louca — Proib. 14 anos — As 13,30 e 18 horas.

BRASIL — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Cleopatra — As 13,30 e 18 horas.

CLIMAX — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,10, 16,35, 19 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Os Brutos Também Amam — Proib. 14 anos — Morrendo de Medo — As 18 horas.

ROMA — Tela Panorâmica — Os Brutos Também Amam — Proib. 14 anos — Promotor de Encrenhas — As 18,40 hs.

JUPITER — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Misterio da Casa Grande — As 13,40 e 18,10.

PARIS — Tela Panorâmica — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Praia Maldita — As 18,30 horas.

LUX — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — As 18 horas.

S. CAETANO — Só Resta Uma Lágrima — O Marujo Foi na Onda — As 18 horas.

MARACANA — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — Tragédia Emboscada — As 18,20 horas.

ESTRELA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Otto Homens de Ferro — Nacional — As 18,10 horas.

IMPERIAL — Os Brutos Também Amam — Tecnico — Proib. 14 anos — No Mato Sem Cachorro — As 13,20 e 18,30 horas.

S. JOSE — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — As 18,35 horas.

MODERNO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Patrulha da Morte — As 18,20 horas.

S. SEBASTIAO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Intrigas em Paris — As 18,20 horas.

COLONIAL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Canção da Índia — As 18,25 horas.

EXCELSIOR — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 18,15 horas.

PIQUERI — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — A Lei é Implacável — Band. da Tela, 16 — As 18,50.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Entre o Ceu e a Terra — Not. da Semana — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Prisioneiros de Casbah — Tecnico — Proib. 14 anos — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Marca do Gorila — As 18,30.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Prisioneiro de Zenda — Tecnico — Tela Panorâmica.

2a Feira

3a Feira

4a Feira

CINEMASCOPE NO CINE METRO

O Cine Metro vai instalar aparelhamento de Cinemascope, variando apenas em relação ao som, uma vez que será adotado o som

estereofônico Perspecta, já empregado pela G.G.M., Paramount e Warner Bros. A demonstração do novo sistema será realizada no Cine Metro, dia 30 do corrente, às 15 horas.

2a Feira

3a Feira

4a Feira

Atitude histórica da Câmara: negocia com os 200 milhões pedidos com finalidade eleitoral

Como se processou a memorável sessão de ontem — Atuação do líder republicano João Sampaio — O pai do prefeito e outros "recuperados" comportaram-se de acordo com o retrospecto — O próprio prefeito comprometeu a sua solicitação — Declaração de voto da bancada udenista



O líder republicano João Sampaio, na tribuna, durante os agitados trabalhos da sessão de ontem

A Câmara Municipal, ao negar ontem o crédito de 200 milhões de cruzeiros pedido pelo prefeito, reviveu, de certo modo, sessões memoráveis, como aquela por exemplo em que as contas municipais de 1947, relativas à gestão do ex-prefeito Paulo Lauro foram, rejeitadas. Dizemos de certo modo porque os esclarecimentos que os vereadores haviam solicitado ao sr. Janio Quadros sobre a aplicação de crédito anterior, votado em dezembro do ano passado e de igual importância não foram prestados. E se na rejeição das contas do ex-prefeito, agiu a cidade com decência e preocupação em abrir caminho para o castigo que o sr. Lauro merecia, agora, agindo com a cautela recomendável, não permitiu à Câmara Municipal que 200 milhões de cruzeiros, ou mais 200 milhões de cruzeiros fossem ter as mãos do sr. J. Quadros, para uma aplicação indiscriminada. Se o prefeito estivesse realmente empenhado em conseguir esse dinheiro não em favor da sua campanha política, mas em benefício da cidade, cujo governo ele pretende deixar depois de mil e uma promessas, teria respondido e com clareza ao pedido de informações que lhe foi feito. Não quis ou não podia — não podia talvez seja o termo que melhor se aplique a essa situação — atender aos reclamos de edis preocupados em conhecer o destino do dinheiro público votado para obras de calçamento. E perdeu, por 17 contra 25 votos, o projeto que encaminhara à Câmara Municipal. Combato corajoso sempre, o líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, manifestando de novo o zelo que tem pela aplicação do dinheiro público, contribuiu decisivamente para a rejeição do projeto. E vale assinalar que a bancada udenista, conduzida pelo líder Marcos Melega — outro padrão de dignidade da Câmara Municipal — também teve valioso e destacado papel na apreciação desse projeto. Freixava o sr. J. Quadros de 25 votos para rejeição do projeto aprovado — um terço dos presentes, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios, uma vez que a proposição envolvia autorização para que o Executivo levantasse empréstimo na Caixa Econômica Federal.

AÇÃO DA COAP. NO TOCANTE AOS PREÇOS DO CAFÉ EM PÓ

Não comprovam os torreadores o custo do produto — Deveria ter havido uma redução

Muito embora tenha baixado os preços do café em grão, o Departamento de Policiamento Econômico adotou as providências necessárias, para compor os torreadores de São Paulo a apresentarem razões e os competentes comprovantes, que os autorizem a cobrar os preços sem as reduções que deveriam ter sido feitas. A intimação expedida deverá ser cumprida até a próxima segunda-feira, quando o D.P.E. passará a adotar as medidas que julgar convenientes, dentro do critério estabelecido pela última portaria da COFAP, que dispôs sobre o assunto.

SEJA CURIOSO!

A ponte pensil de Brooklyn tem 84 metros de altura e 1.825 de comprimento. Foi construída em 1883.

Fobia vem do grego "phobos" que quer dizer medo e daí "afobia" (medo das abelhas), monofobia (medo de estar só), eciofobia (medo da multidão).

O cabo de Boa Esperança era antigamente chamado de Cabo das Tormentas.

Dacar é o maior exportador de amendoim do mundo.

As escavações das ruínas de Pompeia foram iniciadas em 1748.

André Chénier, poeta francês guilhotinado, foi chamado o "último dos clássicos" e o "primeiro dos românticos".

Hepta quer dizer "sete" e daí heptágono (polígono de sete lados).

Existem cerca de 2.000 salas no Palácio de Versailles.

A maior obra de Esquilo é "Orestia".

Organize racionalmente os seus cardápios, de forma a não haver ausência de vegetais frescos, nem excesso de carnes, de fari- naceos e de gorduras.

café torrado e moído, o Departamento de Policiamento Econômico adotou as providências necessárias, para compor os torreadores de São Paulo a apresentarem razões e os competentes comprovantes, que os autorizem a cobrar os preços sem as reduções que deveriam ter sido feitas. A intimação expedida deverá ser cumprida até a próxima segunda-feira, quando o D.P.E. passará a adotar as medidas que julgar convenientes, dentro do critério estabelecido pela última portaria da COFAP, que dispôs sobre o assunto.

A proposta, convém frisar que ao Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo foi delegado poderes para a fixação dos preços do café torrado e moído, sendo a entidade obrigada a respeitar o critério estabelecido, bem como a comprovar os gastos que entram na composição do tabelamento. A ação das autoridades fiscalizadoras tem por objetivo exatamente o cumprimento da portaria da COFAP, que não deve estar sendo respeitada, uma vez que o produto não teve o seu preço reduzido, muito embora tivesse sido verificada uma baixa no custo do café em grão.

PLANO PARA APLICAÇÃO DOS AGIOS NA FORMAÇÃO DO FUNDO DO CAFÉ

Declarações do sr. Otávio Cintra Leite, membro da Junta Administrativa do I.B.C.

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, o sr. Otávio Cintra Leite, membro da Junta Administrativa do I. B. C. apresentou em plenário o projeto do Plano Cafeeiro para aplicação dos agios na formação de um "FUNDO PARA CAFÉ" para fazer face à defesa permanente desse produto. O aludido plano foi levado anteriormente à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café pelo representante da praça do Rio de Janeiro, na reunião extraordinária realizada a 1.º do corrente. Manifestando seu ponto de vista favorável ao plano, disse o sr. Cintra Leite: "Sendo, em princípio, absolutamente contrário ao dirigismo econômico, principalmente no Brasil onde faltam elementos imprescindíveis aos órgãos executantes, venho, contudo, dar o meu parecer e o meu voto favorável a um plano de defesa permanente do café, baseado no projeto apresentado à Junta Administrativa do I. B. C. pelo representante da Praça do Rio de Janeiro. Já que não podemos obter — aliás por motivos e

TUMULTO E SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

As discussões em torno do substitutivo do vereador Rubens do Amaral apresentado ao projeto e por cuja aprovação se empenhava os "lanistas recuperados" ao voto de passaro", transcorreram num ambiente agitado, principalmente pela atuação antiparlamentar dos vereadores Armando Zemeia, Cesar Custinho e Gabriel Quadros. Dois incidentes obrigaram a presidência a suspender os trabalhos. O primeiro, quando falava contra o crédito o sr. Altamir de Lima e o segundo quando estava na tribuna o sr. Agenor Lino de Matos. Reaberta a sessão, prosseguiram os debates.

INTRIGA MAL URDIDA

Quando o sr. André Nunes Junior defendeu o prefeito e o crédito que o sr. Janio Quadros queria, lançou uma intriga: a de que o governador do Estado teria-se empenhado na rejeição do projeto, obrigando os vereadores que seguem sua política a votar contra o substitutivo. Disse que lera tal notícia num jornal, mas interpelado pelo líder republicano, não citou o órgão cuja notícia mencionara.

POSIÇÃO DEFINIDA

O líder Marcos Melega, encaminhando a votação, lamentou que o prefeito não quisesse contar com o apoio dos vereadores que querem defender os interesses da cidade. E acrescentou que a bancada udenista seria obrigada a votar contra o projeto se os esclarecimentos sobre a aplicação do crédito anterior de 200 milhões não fossem prestados. Definida assim a posição de sua bancada, integrada por homens honestos, dedicados ao interesse público e ciosos da aplicação do dinheiro dos municípios, posição bem definida, o admiravelmente definida também foi a do sr. João Sampaio. Depois de outras considerações, lembrou que o dinheiro arrancado através de impostos dos contribuintes tem que ser bem aplicado. Assim o exige a decência de vereadores que têm da coisa pública o verdadeiro conceito.

E afinal, se o sr. Janio Quadros perdeu uma batalha inglória, consagradora foi a vitória do povo, que tem na Câmara Municipal guardiães de seus interesses e que não desejam ver malbaratado o dinheiro que se canaliza para os cofres da Prefeitura.

EXPEDIENTE

No expediente da sessão, o sr. Nicolau Tuma pleiteou melhoramentos para os bairros, ao passo que o sr. Silva Azevedo, às turas com o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, criticou sua administração à frente da Secretaria da Segurança Pública.

Irão numa jangada do Brasil à Nicarágua

RIO, 18 (Asapress) — Dois jovens brasileiros empreenderão uma viagem, de jangada, do Brasil à Nicarágua. Trata-se de Ari do Amaral Costa Barros e Ealundo de Araújo Neto, residentes nesta capital.

Adiantaram os dois jovens que a jangada em que viajarão será ainda construída, medindo 10 metros de comprimento e 5 de largura.

Está sendo atualizado o quadro de eleitores do Estado

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL A PROPOSITO DAS SUGESTÕES ENVIADAS AO SENADO SOBRE A ATUAL LEI ELEITORAL — A SUBSTITUIÇÃO DOS TITULOS POR FOLHAS DE VOTAÇÃO VIRIA ENCARECER OS SERVIÇOS — OUTRAS NOTAS

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, acaba de realizar uma série de visitas aos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, onde se em contato com os Tribunais Regionais auscultando as necessidades dos juizes eleitorais e procurando incentivá-los em suas missões. Em julho próximo, visitará São Paulo, Minas e alguns Estados do norte, em cumprimento daquela missão.

Falando à imprensa, o ministro Edgar Costa referiu-se às sugestões encaminhadas ao Senado com relação aos atuais dispositivos eleitorais, de forma a se conseguir uma lei eleitoral de emergência, face ao pleito de 3 de outubro vindouro. Uma das sugestões referia-se à abreviação do prazo de encerramento do alistamento para 120 dias, em lugar de 60 dias fixados na lei, o que viria evitar o acúmulo de requerimentos às vésperas do pleito, ao mesmo tempo que daria mais tempo aos juizes para organizar a distribuição do eleitorado e examinar com mais cuidado a documentação e os pedidos dos novos eleitores, a fim de evitar a fraude. Outra sugestão — a qª, na impossibilidade de exigir-se o título com

retrato, o eleitor fosse obrigado a apresentar, no momento da votação, um outro documento qualquer que o identificasse perante a Mesa. Ambas as sugestões foram rejeitadas pelo Senado.

Quando às sugestões aprovadas pela Câmara Alta, há a que manda que as sobrecartas, além de rubricadas pelo juiz, sejam numeradas de 1 a 10; que os eleitores só poderão votar na seção em que foram arrolados, e a que veda o registro de candidatos sabidamente comunistas.

Uma das emendas apresentadas propunha a substituição dos títulos eleitorais por folhas de votação, o que viria afastar as possibilidades de fraude e simplificar em muito o processo de votação, medida essa impraticável no momento devido à proximidade das eleições, mas de grande utilidade no futuro. Essa emenda, se aprovada — afirma o ministro Edgar Costa — viria acabar com o eleitorado fantasma.

des Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que se manifestou inteiramente favorável aos pontos de vista expostos pelo ministro Edgar Costa com relação às alterações propostas na atual lei eleitoral. Manifestou-se também favorável a substituição dos títulos por folhas de votação, embora considerasse que essa alteração demandaria o emprego de mais funcionários, o que não é possível, uma vez que os serviços eleitorais são custeados apenas em dois terços pelo governo federal, entrando o terceiro paulista com o resto restante. Nessas condições — não se torna praticável essa modificação. Com relação ao desaparecimento do eleitorado fantasma, esclareceu-nos o des. Almeida Ferrari que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo vem procedendo à atualização de todo o eleitorado do nosso Estado, o que é feito sempre que ocorrem falecimentos, transferências, etc., de maneira a tornar quando possível perfeito o quadro de eleitores.

Três-se em seguida, na mesma reunião, presidida pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e secretariada pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, que o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de Melo, presidente da Associação dos Produtores de Santos, informando que os produtores chegaram ao acordo com o governo e o governo decidiu agir com presteza, em atenção às reiteradas solicitações da lavoura, pois, enquanto se realizava a referida reunião, recebeu a FARESP um telegrama do sr. Geraldo de